ANNO LIV NUMERO 247

SABBADO FEIRA 26 DE OUTUBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES, 24 de outubro.

As cartas do Emir de Caboul, recentemente chegadas, não dão esperanças de paz; a guerra é certa.

Entretanto, não é provavel que as tropas inglezas encetem desde já a campanha.

Segundo as melhores informações, colhidas nos circulos politicos, só começarão as operações depois de passado o inverno.

Agencia de Pernambuco, 25 de outubro.

O director,
J. BREZET.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Thesouro da Familia

OU ENCYCLOPEDIA DE CONHECIMENTOS UTEIS NA VIDA PRATICA

Habitação.

Sempre que se tiver de forrar salas ou quartos com papel pintado, antes de empregal-o, deve-se cobrir com pannos as fechaduras e as dobradiças das portas, caso taes ferragens tenham de ser occultas pelo mesmo papel, afim de que a ferrugem não o estrague. Se as paredes forem pouco lisas ou asperas, deve-se forral-as com papel pardo forte e sobre este colar então o papel pintado. E se, finalmente, as paredes forem muito rugosas ou se forem humidas, convirá assentar nella grandes quadros de madeira, cobrindo-os com panno, e pregar sobre este o papel pintado.

Por este mesmo meio póde-se construir tectos falsos, cubertos de papel.

Quando os forros das paredes, em vez de papel pintado, forem de damasco de seda, de estofos da China, de tapetes finos ou outros quaesquer tecidos semelhantes, aliás só usados em palacios luxuosos e nas casas opulentas, devem elles ser fixados sobre forros de panno commum, assentados sobre caixilhos ou quadros de madeira postos em torno das mesmas paredes, como no caso de serem estas humidas.

A cozinha. tanto quanto for possivel deve ser espaçosa, bem clara e bem calçada com ladrilhos, e deve ter além do respectivo fogão com a competente chaminé, um pequeno forno e uma estufa, sendo que esta póde ser facilmente construida sob a fornalha do fogão, bastando para isto que a dita fornalha seja elevada de cerca de 0,m20 por meio de tijolos collocados de cada lado, de forma a deixarem um vasio no centro, vasio que póde ser coberto com uma folha de ferro fundido, e deve ter do lado da frente uma porta de folha de ferro laminado.

Hoje construem-se fogões economicos, de que nos occuparemos adiante, e que nada deixam a desejar.

As casas construidas sobre cavas são inquestionavelmente mais saudaveis; mas taes cavas devem ser seccas e bem arejadas. Para tornal-as seccas convém que o respectivo chão seja asphaltado ou então coberto com uma camada de beton; e para que ellas sejam arejadas, devem as cavas ter respiradouros para diversos lados.

Nas cavas podem ser guardados os vinhos e quaesquer viveres, e bem assim os objectos de reserva ou fóra de trafego. Para isto devem ellas ter a altura conveniente [nunca menos de 12 palmos] e ser divididas em varios compartimentos, tendo tambem uma boa escada de accesso, protegida por uma porta segura.

Nos diversos compartimentos podem ser installados os vinhos, os viveres, os combustiveis, e os demais objectos segundo suas cathegorias e naturezas.

No campo, convém ter igualmente um deposito para os objectos de que não se faz uso diario, taes como malas, caixas, moveis inuteis, etc., etc.; mas deve haver nesse deposito uma certa ordem, afim de que possam ser facilmente encontrados os objectos de que se possa carecer de momento. Nesse deposito póde ser guardada a roupa suja, não empilhada n'algum canto, onde os ratos podem estragal-a, mas mettida em caixas cubertas de rede metallica para que o ar possa circular, ou em cestas de vimes ou outras igualmente susceptiveis de dar passagem ao ar.

Tambem não convém esquecer as latrinas, que devem ser situadas no extremo da habitação, afim de evitar o máo cheiro que dellas se exala especialmente nos tempos pluviosos.

Nas casas de campo, bem como nas das cidades, as latrinas devem ser distinctas, para os amos, e para os criados.

As melhores latrinas são as construidas *á ingleza* com apparelhos hydraulicos, cujas bacias estão sempre cheias d'agua na parte inferior, de forma á fechal-as hermeticamente e assim evitar o derramamento de máos cheiros.

As latrinas devem ser lavadas com frequencia, e de tempos em tempos desinfectadas com uma dissolução de *chlorureto de calcio* ou com *sulfato de ferro (capa-rosa verde do commercio)*, cuja solução concentrada serve tambem para neutralisar o máo cheiro das cadeiras de retrete e dos respectivos vasos ou outros semelhantes. Neste mister tambem se applica a solução de *chlorureto de zinco.*

[Continúa.]

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE OUTUBRO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Bernardo Teixeira de Moura, professor publico da cadeira de primeira entrancia de ensino primario da Barra de Serinhãem e tendo em vista a informação n. 259, de 16 do corrente, do inspector geral da instrucção publica, resolve, de accordo com o disposto no art. 160 do regulamento de 27 de novembro de 1871, remover o referido professor para a cadeira de igual entrancia no povoado de Pontas de Pedras. – Fez-se as communicações.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio de hoje datado, resolve exonerar, a pedido, do cargo de delegado do termo de Ingazeira, ao cidadão Pedro Tenorio Nogueira.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia resolve, de accordo com a proposta contida no officio do inspector do thesouro, de 21 do corrente, n. 234, nomear o cidadão Claudino José de Oliveira para exercer o lugar de fiscal da collectoria provincial do municipio de Caruarú, vago por ter sido removido na qualidade de promotor publico para a comarca do Limoeiro o bacharel Elysiario Augusto de Moraes, que o occupava.—Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o segundo escripturario da alfandega Ernesto Augusto de Attahyde, resolve conceder-lhe, de accordo com a ultima parte da ordem do thesouro nacional, de 28 de setembro de 1876, n. 182, e as informações dos inspectores da thesouraria de fazenda e da mesma alfandega, de 18 do corrente, sob n. 210, 3 mezes de licença, com ordenado na forma da lei, para tratar-se fóra da provincia, da molestia denominada beriberi.

— O presidente da provincia resolve declarar sem effeito a portaria de 21 de setembro ultimo, pela qual foi nomeado Fabio Illuminato da Cunha Galvão para exercer o lugar de agente do correio da villa de Ingazeira, por ser o mesmo Galvão de menor idade; e manda que o administrador dos correios proponha pessoa idonea para aquelle lugar, nos termos da lei n. 2,794 de 20 de outubro do anno passado.—Communicou-se ao administrador dos correios.

Officios:

— Ao Exm. presidente da relação do Recife.—Em original transmitto a V. Exc. o incluso officio do juiz de direito interino da comarca de Itambé e mais papeis annexos afim de se decidido por esse tribunal o conflicto de jurisdicção entre es juizes de direito daquella comarca e das de Goyanna e Pilar.

— Ao coronel commandante das armas.—Sirva-se V. S. de determinar aos alferes Augusto Francisco da Costa, João Ayres da Silva Moura e Augusto Francisco da Silva Rocha, os dous primeiros do segundo batalhão de infantaria e o ultimo do 16.º, mas addido áquelle batalhão, que solicitem suas patentes na thesouraria de fazenda para onde são ellas nesta data remettidas.

— Ao mesmo. — Sirva-se V. S. da dar suas ordens afim de que seja inspeccionado de saúde pela junta medica militar o contra-mestre da officina de alfaiates do arsenal de guerra, Wenceslão Ignacio da Conceição a quem será entregue, o termo do resultado dessa inspecção, para fazer delle o uso que lhe convier.—Communicou se ao director do arsenal de guerra.

— Ao mesmo.— Providencie V. S. para que destaque em Una 20 praças de linha sob o commando de um capitão e de um subalterno, até segunda ordem desta presidencia.

— Ao Dr. chefe de policia. Representando-me o juiz de paz da freguezia de N. Senhora da Penha de Gamelleira em officio de 22 do corrente, que a respectiva junta de alistamento não póde ainda dar começo aos seus trabalhos, em consequencia de terem os inspectores de quarteirões fornecido as listas de que trata o § 881 de 27 de fevereiro de 1875, recommendo a V. S. que providencie em ordem a ser cumprida por aquelles agentes policiaes, com a maior urgencia, a obrigação que lhes impõe o § supracitado. — Communicou-se ao juiz de paz.

— Ao mesmo — Inteirado do conteúdo do officio de V. S., n. 1,840, de 21 do carrente, recommendo-lhe que providencie no sentido de serem entregues ao commandante do corpo de policia os artigos de armamento e equipamento pertencentes ao soldado Augusto de Sá Vieira, fallecido em Piranhas.

— Ao mesmo.—Respondendo ao seu officio do 1.º do corrente, n. 1,723, declaro a V S. que não podem correr pelos cofres desta provincia as despezas com diligencias effectuadas na da Parahyba por autoridades d'alli para a captura de criminosos ou malfeitores como os de que trata o citado officio, muito embora tenham elles se transferido para aquella provincia, acossados pela perseguição das autoridades policiaes de Pernambuco.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 20 de setembro ultimo, n. 1,661, que exija do delegado do termo do Cabo os documentos comprobatorios da despeza feita com o tratamento dos dous retirantes de que trata o citado officio, afim de poder esta presidencia autorisar o respectivo pagamento.

— Ao mesmo. — Com a informação do inspector do thesouro provincial, constante das copias juntas, respondo ao officio de V. S, n. 1,574. de 10 de setembro ultimo, declarando-lhe que á camara municipal da cidade da Victoria compete fornecer o vestuario preciso aos presos pobres remettidos á respectiva cadeia.

— Ao mesmo. – Approvo o acto pelo qual o delegado de policia do termo de Floresta, alugou em 25 de agosto proximo findo por 12$ mensaes, uma casa pertencente a Antonio Gomes Fonceca, para ahi servir de cadeia, uma vez que se preste ao mesmo tempo para quartel como a outra que ultimamente estava alugada. Nesta data faz-se ao thesouro provincial a communicação do estylo. Assim fica respondido seu officio n. 1.626, de 24 de setembro ultimo.—Communicou-se ao thesouro.

— Ao mesmo.—Approvo o acto pelo qual o delegado de policia do termo do Bom Conselho, alugou em 9 de setembro ultimo, por 10$ mensaes, uma casa pertencente a Mauricio José Lopes da Silva, para alli servir de cadeia uma vez que se preste ao mesmo tempo para quartel como a outra que ultimamente estava alugada. Nesta data faz-se ao thesouro provincial a communicação do estylo. Assim fica respondido seu officio n. 1,638, de 16 de setembro proximo findo.—Communicou-se ao thesouro.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o Rvdm. governador do bispado participou-me haver exonerado, em 16 do corrente, o padre Antonio Jacome de Araujo, de vigario encommendado da freguezia de Nossa Senhora da Purificação e S. Gonçalo de Una, nomeando, para substituto ao padre Floriano de Queiroz Coutinho, que foi removido da de Papacaça, sendo a vaga preenchida com a nomeação do padre Idalino Fernandes de Souza, removido de Bom Jardim, succedendo-o nesta ultima o Revdm. José Francisco da Silva Borges

— Ao mesmo.—Para os fins indicados no aviso junto por cópia, n. 3,539, de 10 do corrente mez, do ministerio do imperio, transmitto a V. S. 6 cartas imperiaes, pelas quaes foram agraciados com gráos da ordem da Rosa, os 6 cidadãos mencionados na relação annexa ao predito aviso.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os devidos fins, que á vista da sua informação de 13 de setembro ultimo, n. 704, relevo Avelino Alves Varella, da multa de 20$000, que lhe impoz o collector do municipio da Victoria, por haver deixado de averbar, no prazo legal, o fallecimento do liberto de nome Nazario.

— Ao mesmo.—Tendo resolvido, de accordo com a informação dessa inspectoria, de 13 de setembro ultimo, n. 703, relevar o capitão José Joaquim Alves da Silva, da multa de 110$000, que lhe impoz o collector do municipio do Rio Formoso, por haver deixado de, no prazo legal, dar á matricula o ingenuo Maximo, filho da escrava Francisca, e participar o fallecimento do mesmo; assim o declaro a V. S., para os devidos fins.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que em aviso de 11 do corrente, declarou-me o Exm. Sr. ministro da justiça haver solicitado do da fazenda, a expedição de ordem, no sentido de ser essa thesouraria habilitada com o credito de 112$502, para occorrer ao pagamento dos vencimentos devidos ao secretario da junta commercial, bacharel Julio Augusto da Cunha Guimarães, no exercicio de 1877 a 1878.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para os devidos fins, a inclusa ordem do ministerio dos negocios da guerra, de 9 do corrente.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que segundo participou-me o coronel commandante das armas, falleceu nesta capital, no dia 19 do corrente, o alferes reformado do exercito Miguel Affonso Ferreira.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de dar suas ordens, afim de que por essa thesouraria sejam prestados os esclarecimentos que no officio junto, que me será devolvido, solicita o brigadeiro commandante das armas, da provincia da Bahia, ácerca do abono de vantagens feito por essa repartição ao major Carlos Magno da Silva, quando no commando interino do 2º batalhão de infantaria.

— Ao mesmo.—Em additamento ao officio em que transmitti á essa thesouraria, cópia da portaria relativa á abertura do credito para pagamento do vencimento do juiz de direito da comarca do Assú, na provincia do Rio Grande do Norte, bacharel Francisco José Cardoso Guimarães, declaro a V. S., para os fins convenientes, que segundo consta do officio do mesmo juiz, de 18 do corrente, entrou elle a 18 de agosto ultimo, no gozo da licença que lhe foi concedida pela presidencia daquella provincia.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz substituto da comarca de Olinda, bacharel José Domingues da Silva, deixou por motivo de molestia o exercicio de seu cargo, em 16 do corrente.

— Ao mesmo.—A' vista da ordem do thesouro nacional, de 4 do corrente, n. 208, e da conta junta em duplicata, mande V. S. pagar ao artista Augusto José Teixeira, conforme solicitou o engenheiro das obras militares, em officio de 3 deste mez, n. 47, a quantia de.... 15$400, que lhe é devida pela collocação de uma vidraça na janella do pavimento terreo da enfermaria militar, onde se acha alojado o 10º batalhão de infantaria.—Communicou-se ao engenheiro das obras militares.

— Ao director do arsenal de guerra.—Tendo por portaria do ministerio da guerra, de 10 do corrente, sido demittido Jeronymo Obdon Ferreira Cabral, do lugar de fiel do almoxarifado desse arsenal, cumpre que V. S., em satisfação ao aviso do mesmo ministerio, daquella data, proponha quem substitu o dito empregado.

— Ao mesmo.—Em solução ao seu officio n. 214, de 15 do corrente, tenho a dizer, que á vista da urgencia que ha na acquisição de 196 pares de cothurnos, para serem fornecidos ás praças da companhia de cavallaria, autoriso V. S. a effectuar a compra dos mesmos por meio de ajuste, com quem mais vantagens offerecer.—Communicou-se á thesouraria de fazenda e ao commandante das armas.

— Ao mesmo —Uma vez que em duas sessões consecutivas do conselho de compras desse arsenal, não appareceu quem se propuzesse a fornecer uma bandeira imperial, com haste e porte para o 2º batalhão de infantaria, segundo declara V. S. em seu officio n. 213, de 16 do corrente, autoriso-o a fazer a acquisição da dita bandeira, por meio de encommenda com quem mais vantagens offerecer —Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— A' commissão central de soccorros.—Sirvam-se Vv. Ss. de providenciar para que, por conta dos dinheiros destinados ás despezas a seu cargo, seja paga a Augusto Caors, a quantia de 1:351$000, constante da inclusa conta, proveniente do fornecimento de medicamentos enviados para a provincia da Parahyba, em virtude de ordem desta presidencia, com applicação ao tratamento de retirantes.—Communicou-se ao inspector da saúde publica.

— A' mesma.—Providenciem Vv. Ss. para que por conta dos dinheiros destinados ás despezas a seu cargo seja satisfeita á companhia pernambucana de navegação costeira, a importancia de 822$600, constante da inclusa conta documentada, relativa aos transportes dados a diversos emigrantes nos vapores da mesma companhia em junho, agosto e setembro ultimos.

— A' mesma. – Transmittindo a Vv. Ss. os inclusos documentos, recommendo-lhes que providenciem no sentido de, por conta dos dinheiros destinados ás despezas dessa commissão, ser satisfeita ao pratico Manoel Franklin do Amaral a quantia de 500$, que lhe é devida por haver dirigido a navegação do transporte *Purús*, do porto desta provincia até o do Pará e vice-versa, visto ter sido a viagem desse transporte para conducção de retirantes.

— Ao presidente do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano. — Transmitto a V. S. uma das medalhas commemorativas da inauguração do monumento a Luiz de Camões, offerecida ao ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, pela legação de Sua Magestade Fidelissima, e que o mesmo ministerio remetteu-me com destino a esse Instituto.

— Ao gerente da companhia pernambucana. —Transmitto os inclusos papeis, que me serão devolvidos, afim de que Vmc. exija do commandante do vapor *Conde d'Eu* informação sobre as differenças encontradas nos 1,072 saccos de farinha de mandioca conduzidos pelo mesmo vapor para o presidio de Fernando de Noronha.

— Ao engenheiro das obras geraes.—Autoriso Vmc., á vista do que expõe em seu officio desta data, a mandar reparar os estragos feitos na ponte—Sete de Setembro pelo lúgar inglez *Carpazian*, por occasião de desatracar da ponte do trapiche da alfandega.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Communico a Vmc., para os fins convenientes, que o Rev.mo governador do bispado participou-me haver nomeado o padre Francisco Freire do Carmo coadjutor da freguezia da Gloria do Goitá, e o padre Luiz Francisco de Salles Pessoa, exonerado da coadjutoria de N. Sr.ª do Rosario, de Goyanna, para exercer igual cargo na de S. Caetano da Raposa.

— Ao mesmo. Mande Vmc. pagar á empreza do *Diario de Pernambuco*, por conta do credito da verba do art. 14 da lei do orçamento em vigor, a quantia de 35$, constante da inclusa conta, proveniente do fornecimento feito á secretaria da presidencia, de cem exemplares impressos da tabella dos emolumentos cobrados na mesma.

— Ao mesmo.—Approvo a deliberação que tomou Vmc. de, segundo expõe no seu officio de 16 do corrente, n. 264, mandar que o collector exonerado de Floresta, José Alexandre Gomes de Sá, continuasse em exercicio até se apresentar o novo collector competentemente habilitado.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação constante do officio de Vmc., n. 275, de 19 do corrente, mande fornecer ao commandante do corpo de policia dous livros de cem folhas cada um, para a repartição do quartel-mestre do mesmo corpo.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o commandante do corpo de policia, em officio de 21 do corrente, n. 875, recommendo a Vmc. que mande abonar ao alferes do mesmo corpo, que vai destacar em Tacaratú, soldo, a contar do 1.º deste mez ao ultimo do de janeiro vindouro, e bem assim a ajuda de custo que lhe compete para as despezas de viagem.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao commandante superior da guarda nacional de Cabrobó.—Tendo hoje mandado ouvir á camara municipal de Cabrobo sobre a cobrança dos impostos a que Vmc. se refere em seu officio de 17 de setembro findo, declaro-lhe que não póde ser feito para esse municipio o fornecimento de generos alimenticios, solicitado por Vmc. no predito officio, porque o governo imperial acaba de expedir ordem para que não continuem as remessas de soccorros para as provincias do norte.

— Ao engenheiro director da repartição de obras publicas. — Havendo o arrematante da obra de reparos da ponte sobre o rio Jaboatão se sujeitado a executar com o abate de 29 % as obras supplementares autorisadas em 19 de setembro ultimo, como communica Vmc. em officio de 18 do corrente, sob n. 310, autoriso-o a conceder-lhe tres mezes de prazo para conclusão dessas obras, nos termos do seu parecer constante do dito officio. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao commandante do corpo de policia. — Dê Vmc. suas ordens afim de que o destacamento do corpo, sob seu commando, existente em Una, se recolha a esta capital, logo que alli chegar a força de linha que tem de render o referido destacamento.

— Ao mesmo.— De accordo com a informação constante do officio de Vmc., n. 867, de 17 do corrente, autoriso-o a prorogar por 30 dias, com o respectivo soldo, a licença com que se acha o soldado Bento Pereira Bastos.

— Ao mesmo. —Apenas houver força disponivel, mande Vmc. substituir as seis praças do corpo, sob seu commando, que no destacamento estacionado em S. Bento se insubordinaram contra o respectivo commandante; e recommendo-lhe que as faça responder a conselho, afim de serem devidamente punidas. Assim fica respondido seu officio n. 863, de 16 do corrente.

— Ao mesmo.—Providencie Vmc., de accordo com o exposto no final de sua informação n. 802, de 10 do mez ultimo, no sentido de serem Francisco Gomes Villa-Nova e D. Maria Amelia de Medeiros, indemnisados da quantia de 350$880, constante da relação junta por copia, proveniente de adiantamento de soldo ás praças destacadas na villa de Pajeú de Flores, conforme ponderou o Dr. chefe de policia, em officio de 10 daquelle mez, sob n. 1 595.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao juiz de direito interino da comarca de Limoeiro. — Inteirado do theor do officio de Vmc., de 7 do corrente, communicando-me ter-se encerrado a 3.ª sessão do jury desse termo sem julgamentos, por não haver processos preparados, recommendo-lhe que informe qual o motivo que concorreu para esse facto

— Ao juiz municipal do termo de Bom Conselho.— Cumpre que Vmc. dê conhecimento á esta presidencia, do resultado do summario instaurado no termo de Aguas-Bellas contra Ignacio de Barros Cavalcante e outros pelos crimes de homicidio e ferimentos graves alli perpetrados em 19 de setembro ultimo

— Ao juiz municipal do termo de Buique.—Enviando a Vmc. a inclusa copia do officio que me dirigio o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal desta cidade. recommendo-lhe que me transmitta a carta de guia do sentenciado Manoel da Cruz Oliveira.

— Ao director da Colonia Isabel. — A' vista do que expõe o inspector do thesouro provincial na informação junta por copia, não póde ter lugar, no corrente exercicio, a continuação do auxilio autorisado em favor das obras dessa colonia no § 9º, art. 23 da lei n. 1,245. O que declaro a V. Revma., em resposta ao seu officio de 17 de julho ultimo. — Communicou-se ao thesouro.

— A' camara municipal da villa do Bonito.—Declaro á camara municipal da villa do Bonito que approvo a arrematação dos impostos a que se referem os termos annexos por copia ao seu officio de 9 de setembro findo, devendo ser os demais arrecadados administrativamente. Previno entretanto á camara que sendo o imposto sobre mascates referente ao municipio em geral, não póde elle ser arrematado em diversos districtos, segundo consta das ditas copias, porquanto semelhante irregularidade daria lugar a que os contribuintes ficassem obrigados a pagar dentro do mesmo municipio, aquella imposição mais de uma vez; o que é manifestamente contrario á disposição do art. 47. § 20 da lei n. 1,291 de 9 de julho de 1877, ainda em vigor no actual exercicio financeiro municipal.

Declaro ainda á camara que não approvo a deliberação que tomou de incumbir o serviço da aferição aos arrematantes dos impostos em diversos districtos, porquanto, conforme recommendei-lhe expressamente na circular de 23 de agosto ultimo, aquelle serviço deverá ser feito no paço municipal, de accordo com a disposição do art. 102 da lei provincial n. 1,221 de 21 de julho de 1875, sendo delle encarregado um dos professores publicos da localidade se não for possivel a nomeação de um aferidor legalmente habilitado, nos termos do citado artigo, para o qual chamo a attenção da camara.

Constando porém do supramencionado officio que ainda não ha taxas estabelecidas para cobrança do imposto de aferição, cumpre que a camara com toda a urgencia formule um projecto de posturas sobre o assumpto, podendo para isto, se julgar conveniente, tomar por modelo as disposições da lei provincial n. 1,176 de 22 de maio de 1875, relativas á aferição no municipio do Recife.

— A' camara municipal da villa do Triumpho.—Declaro á camara municipal da villa do Triumpho que approvo a arrematação dos impostos a que se referem os termos annexos por copia no seu officio de 10 do corrente mez.

Não constando porém dos mencionados termos todas as imposições decretadas pelo art. 47 da lei n. 1.291 de 9 de julho de 1877, recommendo a arrecadação das mesmas imposições que forem applicaveis a esse municipio, conforme determinei na circular de 23 de agosto ultimo.

— A' camara municipal da cidade da Escada. —Com a copia inclusa da informação n. 113, prestada em 16 do corrente mez pela camara municipal do Recife, respondo ao officio que a da Escada dirigio-me a 10 do mesmo mez, reclamando providencias sobre a aferição de ancoras, que devendo ser procedida nesse municipio, é feita nesta capital.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Espirito Santo*, o 1º cadete do 2º batalhão de infantaria, João do Rego Barros, que obteve do mesmo ministerio licença para frequentar, no anno vindouro, a escola militar do Rio Grande do Sul. — Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar para a Bahia, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Espirito Santo*, esperado do norte, a familia do alferes do 9º batalhão de infantaria, Antonio Fernandes de Souza Cousseiro, composta de sua senhora D. Anna Villela de Souza Cousseiro, de uma irmã orphã D. Luiza Ignacia de Souza Cousseiro, e de 3 filhos de menos idade, a qual deixou de acompanhar o mesmo alferes quando este seguio para a dita provincia.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brasileira faça transportar para a côrte, no vapor *Espirito Santo*, esperado do norte, por conta e á disposição do ministerio da marinha, um pequeno caixão que para alli remette o capitão do porto, acondicionando um frasco de oleo de Colza.—Communicou-se ao capitão do porto.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. juiz de direito da vara dos feitos da fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 17 do corrente, communicando haver na mesma data reassumido o exercicio de seu cargo.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao Dr. juiz de direito da vara especial do commercio.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 21 do corrente, transmittindo a relação dos serventuarios de justiça, que servem perante esse juizo.

— Ao inspector do thesouro provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., para os fins convenientes, 6 exemplares impressos da tabella dos emolumentos cobrados nesta repartição.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca da Victoria.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 12 do corrente, transmittindo a relação dos serventuarios de justiça existentes nessa comarca.

— Ao promotor publico da comarca de Bezerros.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 16 do corrente, communicando haver na mesma data reassumido o exercicio de seu cargo, Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao Dr. juiz municipal do termo de Caruarú.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 9 do corrente, communicando haver na mesma data reassumido o exercicio de seu cargo.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal desta cidade.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., a inclusa carta de guia do sentenciado Rufino, conforme requisitou V. S. em seu officio n. 68, de 27 de agosto ultimo.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Bezerros.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 4 do corrente, communicando que o juiz municipal desse termo deixou na mesma data o exercicio de seu cargo por ter concluido o respectivo quadriennio.

— Ao juiz de direito da comarca de Palmares.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 19 do corrente, communicando haver na mesma data reassumido o exercicio de seu cargo.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao 1º supplente do juiz municipal do termo do Bonito.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., do 1º do corrente, communicando haver na mesma data assumido o exercicio pleno do cargo de juiz municipal desse termo na qualidade de 1º supplente.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao 2º supplente do juiz municipal do termo do Rio Formoso.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 5 do corrente, communicando haver na mesma data assumido o exercicio pleno do cargo de juiz municipal desse termo na qualidade de 2º supplente. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao commandante do corpo de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. a inclusa copia do officio do Dr. chefe de policia, n. 1840, de 21 do corrente, declarando haver fallecido em Piranhas o soldado do corpo sob o seu commando, a que allude o officio de V. S. n. 614, de 8 de julho ultimo e o destino que tiveram os artigos de armamento e equipamento pertencentes ao mesmo soldado.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data teve o conveniente destino o relatorio que veio annexo ao seu officio de hontem, sob n. 91.

— A' camara municipal do Buique.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar á camara municipal do Buique que nos seus officios de 9 e 10 do corrente mez, proferio hoje o seguinte despacho: « Remettido á commissão central de soccorros, para providenciar conforme entender conveniente. — Igual a de Bom Conselho em resposta ao de 11. »

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 24 DE OUTUBRO DE 1878

Benedicto da Silva Lopes.—Concedo ao supplicante 30 dias de prazo para prestar a fiança, a que allude, sem prejuizo do exercicio do seu cargo.

Carlos Elysio Pessoa de Albuquerque.—Informe o Sr juiz de direito da comarca de Páo d'Alho, ouvindo o supplente do juiz municipal do termo de Goitá, em exercicio.

Companhia pernambucana de navegação costeira.—Deferido com o officio desta data á commissão central de soccorros.

Companhia Great Western of Brasil Railway Limited.—Passe portaria na forma requerida, lavrando-se o termo de innovação do contrato, na conformidade do projecto apresentado pelo respectivo engenheiro fiscal.

Estevão José Paes Barreto.—Encaminhe-se.

Firmino & Ferreira.—Não ha que deferir, em vista da informação do thesouro provincial.

Firmino & Ferreira.—Remettido ao Sr. inspector do thesouro provincial, para mandar passar a certidão pedida, não havendo inconveniente.

Gaspar Antonio dos Reis.—Achando-se a questão affecta á deliberação da assembléa legislativa provincial, não ha que deferir.

José da Silva Neves.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

José Ignacio Ferreira Rabello.—Não ha que deferir, em vista das informações.

João Baptista Teixeira Cavalcante.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Iguarassú.

Manoel Franklin do Amaral.—Deferido com o officio desta data á commissão de soccorros.

Rita de Jesus Bastos.—Remettido ao Sr. regedor do gymnasio pernambucano para inscrever o menor, afim de ser admittido quando houver vaga.

Tenente Tristão Florencio do Santos —Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 25 de outubro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 1,863—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 25 de outubro de 1878. — Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que hontem foi apenas recolhido á casa de detenção:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio Ferreira Alves da Silva, por offensas á moral publica.

No dia 4 do corrente, no riacho Terra-Nova, do termo de Cabrobó, foram presos em flagrante, por crime de furto de gado, Malaquias Antonio, Vital Coriolano Bispo, Nicoláo Vieira e José Francisco dos Santos, contra os quaes procedeu-se nos termos do inquerito policial.

No dia 4, no districto da Lagôa do Emygdio, do termo do Bom Conselho, o respectivo subdelegado capturou a Manoel Bernardo Caetano, criminoso de morte no termo de Palmeira dos Indios, da provincia das Alagôas; mas deixando-o sob a guarda do inspector de quarteiro, Joaquim José Machado e dos paisanos Joaquim Leonel e Miguel de tal até reunir força para o conduzir para a cadeia da villa, evadio-se o mesmo criminoso, em consequencia do que recahindo vehementes presumpções de que fôra o referido inspector quem facilitara a fuga, foi logo demittido e contra elle procedeu-se nos termos do inquerito policial.

Pelas 7 horas da noite do dia 19, no engenho Pharol, districto de Gravatá, de Agua-Preta, Manoel Mauricio, travando luta com Cosme de Sant'Anna, e chegando nesse interim Manoel Guedes, no intuito de pacifical-o, foi ferido com um tiro de espingarda por Manoel Mauricio, sendo na mesma occasião offendido com uma forte cacetada Francisco Manoel de Oliveira por Constantino de Souza Bello, morador no mesmo engenho. Constantino foi preso em flagrante, logrando evadir-se Manoel Mauricio, e contra ambos procedeu-se nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

N. 1,870.—2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 25 de outubro de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Rectificando a parte do dia 22 deste mez sob n. 1,841, relativamente á prisão do individuo de nome Benvenuto da Natividade dos Reis, cumpre declarar a V. Exc. que esse individuo foi recolhido á casa de detenção á ordem do subdelegado do 1º districto de S. José por crime do ferimentos graves, e não á minha ordem, remettido pelo delegado de Serinhãem, por criminoso de morte e ferimentos graves na capital da provincia das Alagôas, como por engano foi mencionado.

Deus guarde a V. Exc —Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, mui digno presidente da provincia.—O chefe de policia. *Sigismundo Antonio Gonçalves*

REVISTA DIARIA

Thesouro provincial—Por actos da presidencia da provincia, de 25 do corrente, foram promovidos:

A' secretario do thesouro, o 1º escripturario Luiz Epiphanio de Souza;

A' 1º escripturario, o 2º dito Pedro Francisco de Paula Baptista; e

A' 2º escripturario, o 3º dito João Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.

— Por acto da mesma data foi nomeado 3º escripturario do dito thesouro Maximiano Lopes Machado Junior.

Professor publico—Por acto da presidencia da provincia, de 23 do corrente, foi removido o professor publico Bernardo Teixeira de Moura, da cadeira de primeira entrancia da Barra de Serinhãem, para a de igual entrancia do povoado de Ponta de Pedras.

Autoridade policial—Por acto da mesma presidencia, de igual data, foi exonerado a seu pedido do cargo de delegado do termo de Ingazeira, Pedro Tenorio Nogueira.

Collectoria provincial — Por acto da mesma presidencia, da referida data, foi nomeado Claudino José de Oliveira, para exercer o cargo de fiscal da collectoria provincial de Caruarú, vago por ter sido removido para a comarca do Limoeiro o bacharel Elisiario Augusto de Moraes, que o exercia

Agente do correio—Por portaria de data identica, a referida presidencia revogou a de 21 de setembro ultimo, pela qual fôra nomeado Fabio Illuminato da Cunha Galvão, para exercer o lugar de agente do correio em Ingazeira, visto ser o mesmo Galvão de menor idade.

Apuração de votos — Tendo a Camara Municipal consultado novamente á presidencia ácerca do assumpto relativo á apuração das actas dos collegios eleitoraes, com referencia aos vereadores interessados na eleição por serem candidatos, respondeu a mesma presidencia nos seguintes termos:

« Secção 4.ª Palacio da presidencia de Pernambuco, em 25 de outubro de 1878 —Consulta a camara municipal do Recife em officio de 23 do corrente, hontem recebido, se, tendo o vereador de dar previamente seu parecer e voto sobre uma eleição, fica prevenido e dado seu juizo sobre a eleição cuja apuração se lhe segue, ou em outros termos, se o candidato á deputação provincial, póde apurar as actas da eleição geral e vice-versa.

« Cabe-me declarar em resposta, que em regra deve-se considerar individualmente desinteressado na apuração dos votos para deputado á uma assembléa o vereador eleito deputado á outra. Circumstancias podem, todavia, occorrer que o constituam no impedimento de intervir n'essa apuração.

« Assim, se ambas as eleições, geral e provincial, effectuaram-se successivamente nos mesmos lugares e com as mesmas mesas, ou com mesas compostas das mesmas pessoas, é visto que os defeitos que possam ser attribuidos á esta, caberão igualmente áquella; e neste caso, o vereador intervindo com o seu voto na escolha das actas da eleição em que é interessado, influe incontestavelmente de modo indirecto, mas decisivo na apuração da em que tem interesse particular.

« Em tal hypothese, não póde tomar parte em nenhuma apuração o vereador particularmente interessado em qualquer dellas; pois que, sendo identicos os motivos pelos quaes podem ser regeitadas certas actas de ambas as eleições, o julgamento a respeito das de uma, importa necessariamente o das de outra.

« Deve por tanto, a camara municipal do Recife considerar impedido nos termos da decisão da presidencia de 12 do corrente, para intervir em ambas as apurações, o vereador cuja permanencia no numero dos eleitos para a assembléa geral ou provincial for dependente da escolha das actas de collegios em que tenha havido duplicata de eleições. — *Adolpho de Barros.* »

Luta e ferimentos—No engenho Pharol, do districto de Gravatá, de Agua-Preta, Manoel Mauricio travou luta com Cosme de Sant'Anna, em a noite de 19 do corrente; e, intervindo Manoel Guedes, no intuito de apazigual-os, foi este ferido por um tiro que lhe desfechou Mauricio. Na mesma occasião intervindo tambem outras pessoas, Constantino de Souza Bello deu uma forte cacetada em Francisco Manoel de Oliveira.

Constantino foi preso em flagrante, mas Manoel Mauricio evadio-se; ficando os feridos com o mal por terem procurado fazer bem.

Captura de criminoso e nova fuga—No dia 14 do corrente, no districto da Lagôa do Emigdio do termo do Bom-Conselho, o respectivo subdelegado capturou a Manoel Bernardo Caetano, criminoso de morte no termo de Palmeira dos Indios; mas, não tendo escolta para conduzil-o para a cadeia da villa, emquanto ia reunil-a, deixou-o sob a guarda do inspector de quarteirão Joaquim José Machado, que estava acompanhado dos paisanos Joaquim, Leonel e Miguel de tal. Do poder delles, entretanto evadio-se o criminoso; e recahindo suspeitas de que a fuga lhe fôra facilitada pelo dito inspector, foi este demittido e processado.

MUTILADO

Ladrões de gado—Em 4 do corrente, no riacho Terra-Nova, do termo de Cabrobó, foram presos em flagrante, por crime de furto de gado, Malaquias Antonio, Vital Coriolano Bispo, Nicoláo Vieira e José Francisco dos Santos.

Festividade religiosa—Celebra-se amanhã, na respectiva igreja, a festa de N. Sr.ª do Terço, com o brilhantismo do costume, constando de ladainha, na vespera, missa solemne, e *Te-Deum*, sendo a orchestra regida pelo Sr. professor Marcelino Cleto, e occupando a tribuna sagrada o Rev.mo conego Joaquim Ferreira dos Santos, ao Evangelho, e o Rev.mo Ignacio Luiz de Moura, ao *Te Deum*.

A orchestra executará a grande missa do maestro Aldega, e o *Te-Deum* do maestro João Theodoro de Aguiar.

A' noite, ao terminar o sermão, será cantada a *Ave Maria*, do maestro Mercadante, pela Ex.ma Sr.ª D. Maria Candida de Figueiredo Santos.

Ao terminar o *Te-Deum*, será queimado um lindo fogo de artificio.

Historia patria—A 26 de outubro de 1821 embarcou para Portugal o capitão-general Luiz do Rego Barreto, sendo acompanhado por alguns dos corpos militares luzitanos existentes em Pernambuco.

Nesse mesmo dia foi eleita, na cidade do Recife, a junta provisiona, sendo seu presidente Gervasio Pires Ferreira.

Perseverança Brasileira.—Chegou ha poucos dias a esta cidade, e acha-se residindo no Hotel da Europa, o Sr. Dr. Paulo Cazenave de Laborde, inspector geral dos agentes da companhia *Perseverança Brasileira*, fundada no Rio de Janeiro, e garantida pela fiscalisação do governo imperial.

A *Perseverança Brasileira*, da qual por vezes nos temos occupado, é uma associação de beneficios mutuos e caixa economica auxiliar fundada na côrte com o capital de 600 000$.

Como *associação de beneficio mutuos* recebe ella socios contribuintes de quatro classes, e, baseada no juro composto e nos beneficios dos socios fallecidos, offerece serias vantagens aos sobreviventes, promettendo em todo caso bons resultados aos que lhe confiarem suas prestações pecuniarias, nos devidos termos da inscripção.

Como *caixa economica auxiliar* offerece ás classes menos protegidas da fortuna um meio suave de formar peculio, mediante prestações parciaes de 1$000 para cima.

Em ambos os casos, é ella, porém, uma instituição utilissima, e que tem sobre outras semelhantes a de ser fiscalisada pelo governo imperial.

O Sr. Dr. de Laborde, de quem acima tratamos, incumbe-se de dar os esclarecimentos que forem precisos, e tem competencia para receber associados e contribuintes para a caixa economica.

Os interessados devem procural-o no referido Hotel da Europa.

Tribunal da Relação. — Deixou hontem de haver sessão neste tribunal por falta de *quorum*.

Sociedade Certamen Litterario.—Reunidos em assembléa geral os membros desta associação procederam á eleição de sua nova directoria, que ficou assim composta:

Presidente—José Mauricio Borges Junior.
Vice-presidente—João Alfredo de Medeiros.
1.º secretario—José Salazar da V. Pessoa.
2.º dito—Zozimo Zenaide da C. Lima.
Orador—José Isidoro Martins Junior (reeleito).
Adjunto—Cyridião Durval.
Thesoureiro—Affonso de Medeiros (reeleito).
Bibliothecario — Antonio Thomaz de Luna Freire (reeleito).
Congregação—João Alfredo de Medeiros (relator), José Salazar da Veiga Pessoa, Affonso Viriato de Medeiros, Francisco da Costa Maia Filho, José Isidoro Martins Junior, Antonio Thomaz de Luna Freire, Olintho Victor, Antonio de Padua da F. Banks, Olavo O. C. Wanderley.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco - Do escriptorio do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco remetteram-nos o seguinte:

Resumo geral da medição de agosto de 1878.

ESCRIPTORIO CENTRAL EM PALMARES

Trabalhos preparatorios		
Roçado, limpa e destocamento		107.437,m060
Caminho ao longo da linha		106.200,m060
Movimento de terra		
Excavação em córte e emprestimos	Terra	540.747,m3776
	Pedra solta	2.023,m3000
	Pedreira	5.102,m3400
	Para esplanada	22.080,m3000
	Para vallas e valletas	3.233,m3045
	Para derivação de rios	5.607,m3583
Enrocamentos		679,m3260
Empedramentos		10,m3000
Empilhamento de pedras		2.996,m3776
Obras d'arte		
Excavação	Terra	4.924,m3700
	Pedra solta	10,m3391
	Pedreira	3,m3555
Alvenarias	Pedra secca	2.517,m3020
	Ordinaria	223,m3935
	Com argamassa de cimento	37,m3825
	Lajões	785,m3735
	Apparelho	8,m3504
Cantaria	1ª classe	0,m3447
	2ª classe	0,m3109
Pedra britada		10,m3756
Empilhamento de pedras		38,m3420
Concreto		1,m3300
Rejuntamento		178,m3899
Emboço e reboco		33,m2127
Adufa de madeira		1,m2690
Via permanente		
Dormentes		2,97
Transporte de material		7.795t,820kos
Telegrapho		
Postes		377
Assentamento da linha		31 147,m040
Transporte de material		15t 095,kos
Deposito provisorio		
Material de madeira		74,m3396
Dito dito		2.524,m3250
Dito de ferro		0t,101,400kos
Cobertura de ferro corrugado		1.336,m2160
Transporte de material rodante, de officinas e estações		382t,762,758kos

Os trabalhos executados até 15 de agosto do anno corrente importam em 1,251:544$490, tendo sido paga a quantia de 1,126 390$041.0, ficando retidos na thesouraria de fazenda 10 por cento, ou 125 154$449.0.

Leilões—Hoje realisam-se os seguintes:

— *Pelo agente Stepple*, ao meio dia, na rua do Imperador n. 16, da casa terrea n. 45 na estrada de Luiz do Rego, servindo de base a offerta de 5:400$000.

Pelo mesmo agente, ás 2 horas da tarde, no trapiche da Companhia, na praça do Corpo Santo, de 300 saccos com milho.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no largo da Companhia Pernambucana, armazem Visconde do Livramento, de 61 saccos com milho.

Pelo agente Burlamaqui, ás 10 horas, na rua do Visconde de Inhaúma n. 7, da massa fallida de Bernardino José dos Santos.

Missas funebres—Serão celebradas

— *Hoje*: das 7 ás 8 horas, na igreja do convento de S. Francisco, pela alma de Frederico Alves Cavalcante Maciel; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Julia Maria Franco do Rego; das 5 ás 7 horas, na igreja da Soledade, pela alma de D. Philomena Paulina da Silva; ás 7 horas, na igreja do convento do Carmo, pela alma do Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

— *Segunda-feira*, 28 do corrente: na igreja de N. S. do Terço, pelas 7 horas da manhã por alma de Francisco Pereira de Meirelles; na igreja da Santa Cruz, ás 4 1/2 horas da manhã e na capella do cemiterio ás 7 horas do dia, por alma de Domingos Marques Vieira.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Neva	da Europa	hoje
Espirito Santo	do norte	até 29
Bahia	do sul	até 29
Tagus	do sul	até 29
Orator	da Europa	até 30
Liguria	da Europa	até 2 nov.

Loteria da provincia—Terça-feira, 5 de novembro, se extrahirá a loteria 28.ª em beneficio das obras da nova igreja de Nossa Senhora da Penha.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se a venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia n. 37, e 39 aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Passageiros—Chegados do Porto no patacho nacional *D. Antonia*:

José Gonçalves Casaca, Manoel Gonçalves Vianna, Joaquim Nunes, Antonio F. da Silva Junior e Joaquim Ribeiro de Lima.

Hospitaes de retirantes—No asylo de mendicidade, até o dia 24 do corrente, continuavam em tratamento 83 doentes, sendo: 30 homens e 53 mulheres; existem em tratamento 83, sendo: 30 homens e 53 mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 24 do corrente, continuavam em tratamento 138 doentes, sendo: 59 homens e 79 mulheres; entraram 4, sendo: 2 homens e 2 mulheres: sahiram 15, sendo: 8 homens e 7 mulheres; falleceu 1 mulher; existem em tratamento 126, sendo: 53 homens e 73 mulheres. Existem de bexigas 31 doentes, sendo: 15 homens e 16 mulheres.

— Na do Giquiá, até o dia 24 do corrente, continuavam em tratamento 20 doentes, sendo: 7 homens e 13 mulheres; sahio 1 homem; existem em tratamento 19, sendo: 6 homens e 13 mulheres; existem 88 leitos vazios. Existem 19 bexiguentos.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 24 do corrente, continuavam em tratamento 254 doentes, sendo: 123 homens e 131 mulheres; entraram 11, sendo: 7 homens e 4 mulheres; sahiram 10, sendo: 5 homens e 5 mulheres; falleceu 1 mulher; existem em tratamento 265 doentes, sendo: 130 homens e 135 mulheres; existem 35 leitos vasios, sendo: 10 para homens e 25 para mulheres.

Cemiterio publico—Obituario do dia 21 de outubro:

Fausto Dias de Araujo, branco, Parahyba, 20 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.
João José de Araujo, pardo, Parahyba, 25 annos, casado, idem; idem.
Cosme Antonio Santiago, pardo, Ceará, 20 annos, solteiro, Recife; idem.
Rita, parda, Ceará, 8 annos, hospital Pedro II; idem.
Manoel Francisco do Nascimento, pardo, Pernambuco, 28 annos, idem; idem.
Manoel Felix da Silva, pardo, Pernambuco, 32 annos, casado, idem; idem.
Maria Monica do Espirito Santo, parda, Pernambuco, 22 annos, solteira, S. José; idem.
Felosina, parda, Pernambuco, 6 annos, S. José; idem
Etelvina, parda, Pernambuco, 3 annos, S. José; idem.
Catharina, escrava, parda, Parahyba, 25 annos, Santo Antonio; idem.
José, preto, Pernambuco, 4 annos, S. José; idem.
Joaquim, escravo, preto, Pernambuco, 50 annos casado, Boa-Vista; idem.
Manoel dos Santos preto, Pernambuco, 48 annos, casado, asylo; diarrhea.
Joanna Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 50 annos, viuva, Santo Antonio; diarrhea
Leonardo José Pacheco, pardo, Pernambuco, 28 annos, solteiro, hospital Pedro II; vomitos.
Joanna Demetria Barroso, parda, Pernambuco, 36 annos, casada, Boa-Vista; beriberi.
Josepha, parda, Parahyba, 4 annos, Recife; deathese.
Maria Umbelina das Mercês, branca, Rio Grande do Norte, 17 annos, solteira, asylo; phtysica pulmonar.
João, branco, Pernambuco, 4 mezes, Recife; eclampsia.
Frederico Alves Cavalcante Maciel, branco, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Varzea; febre paludosa
Leopoldina, branca, Pernambuco, 2 annos, Recife; bronchite.
Luiza Alexandrina, branca, Pernambuco, 62 annos, viuva, Santo Antonio; congestão cerebral.
José Agostinho Franco, branco, Pernambuco, 73 annos, viuvo, hospital Pedro II; anemia.
João Francisco do Prado, branco, Hespanha, 75 annos, casado, idem; epilepsia.
Cosma, preta, Pernambuco, 45 dias, Boa-Vista; marasmo.
Manoel Affonso, preto, Pernambuco, 22 annos, solteiro, hospital Pedro II; lesão cardiaca.
Mariana, branca, Pernambuco, 6 annos, Boa-Vista; bexigas.
Remettidos pelo subdelegado de Santo Antonio:
Antonio Francisco de Assis, branco, Pernambuco, 14 annos, solteiro, diarrhea.
Francisco, pardo, Pernambuco, 3 annos, hydemia.
José Gomes, pardo, Pernambuco, 2 annos, bexigas.
Pelo de Santo Amaro:
Maria Francisca da Conceição, parda, Parahyba, 45 annos, bexigas.
Maria, branca, Parahyba, 10 annos, febre perniciosa.
Pelo de Belem:
Maria, branca, Pernambuco, 1 dia, espasmo.
José Francisco, pardo, 3 annos, febre perniciosa.
Pelo da Boa-Vista:
João, preto, Pernambuco, 5 annos, bexigas.
Pelo do 2º districto de S. José.
Manoel, pardo, Pernambuco, 75 dias, diarrhea.
Pelo do Recife:
Um homem de côr branca, encontrado no rio, faltando a cabeça e um braço.

— 22 —

Sebastião Alves Queiroz, branco, Pernambuco, 38 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.
Anna Joaquina do Espirito-Santo, parda, Pernambuco, 30 annos, viuva, idem; idem.
Joaquina Maria, parda, Pernambuco, 40 annos, solteira, idem; idem.
Lourença Maria de Jesus, parda, Ceará, 24 annos, solteira, Recife; idem.
Joanna, parda, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista; idem
Estevão, escravo, preto, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-Vista; gastro enterite.
Francisca, parda, Pernambuco, 15 annos, solteira, Boa-Vista; idem.
Anna Maria de Alleluia, branca, Pernambuco, 55 annos, casada, S. José; idem.
Maria, branca, Pernambuco, 8 dias, S. José; convulsões.
Julia, branca, Pernambuco, 75 dias, Santo Antonio; convulsões.
Francisco Affonso de Jesus Bandeira, pardo, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Santo Antonio; alcoolismo.
Paulino Felix, pardo, Pernambuco, 40 annos, viuvo, hospital Pedro II; anazarca.
Maria, parda, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; dentição.
Luiza, parda, Parahyba, 5 annos, Boa-Vista; febre typhica.
Maria Alexandrina da Conceição, branca, Santa Catharina, 16 annos, casada, Recife; febre amarella.
Thomaz Rodrigues Pereira, branco, Pernambuco, 56 annos, casado, S. José; beriberi.
Anna Joaquina da Silveira, branca, Pernambuco, 78 annos, casada, Olinda; pneumonia.
João Manoel Lins Wanderley, branco, Pernambuco, 41 annos, casado, S José; bronchite.
Antonio, branco, Pernambuco, 8 mezes, S. José; camaras de sangue.
Remettido pelo Dr. chefe de policia:
Antonia, 3 annos.
Pelo Dr. delegado:
Benedicta, 2 mezes.
Pelo subdelegado de Santo Antonio:
José Pedro Cabral, pardo, Pernambuco, 30 annos, casado; diarrhéa.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. S. T. Villas-Bôas, rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Dr. Prazeres Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde. Vacina nos domingos e quintas-feiras.

— Consultorio medico—cirurgico do Dr. *Silverio Lagreca*, laureado pela Universidade de Napoles. Especialidade: Molestias syphiliticas. Consultas: Do meio dia ás duas horas. Chamados: A qualquer hora na rua do Imperador n. 45, 2.º andar.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso continua com consultorio na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Barros Guimarães, tem seu escriptorio á rua do Crespo n. 4., 1.º andar, onde póde ser encontrado das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 32.

Pharmacia Homœopathica

Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, n. 43, rua do Barão da Victoria (antiga Nova). Homœopathia pura Medicamentos inglezes, francezes, americanos, chá, chocolate, carteiras, livros, etc. Todos os vidros, tubos, carteiras de medicamentos, etc., que não levarem o retrato do Dr. Sabino, não são sahidos da nossa pharmacia. Inutilisem o retrato quando tiverem de mandar encher.

A. Caors, rua da Cruz n. 22, unico depositario dos productos homœopathicos da casa de Catelan Irmãos de Paris. Encontra-se na mesma pharmacia variado sortimento de carteiras para globulos e tinturas, tubos e frascos vasios, chá e chocolate homœopathico.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes artigos da ultima moda. Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer object de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Mendes, Lobo & C., logistas importadores. Recife, rua da Cadeia n. 32.

Roupa branca e artigos de moda. Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C., á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da nodicidade nos preços e sinseridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Pranchões de pinho da Suecia

Vendem Fonceca Irmão & C., na saboaria do Recife, por menos que em outra qualquer parte.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico, e para conhecimento e guia do Sr. Antonio Ludgero da Silva Costa, escrivão de orphãos da comarca da Victoria.

Dou publicidade aos documentos abaixo, dos quaes se evidencia que, contra a lei, o Sr. escrivão de orphãos desta comarca tem funccionado em assumptos que dizem respeito ao meu cartorio.

Ha vinte e dous annos que sou tabellião e escrivão do civel nesta comarca, e, nesse longo periodo, muitas, e innumeras vezes, se teem dado factos como esse de que cogitam os documentos abaixo. Avalie o publico quanto não tenho soffrido em meus interesses, quanto prejuizo não tem vindo ao meu cartorio da pratica agora condemnada pelo integro Sr. Dr. juiz de direito da Victoria.

Por essas e outras quejandas praticas, pelas quaes entretanto a ninguem accuso, é que o meu cartorio não dá nem para que eu possa sustentar com decencia minha familia.

Não me lamento todavia; consola-me o viver em paz com a minha consciencia e poder appellar, sem temores, para o juizo publico a meu respeito.

Leia o publico os documentos e julgue se tenho ou não sido victima.

Victoria, 24 de outubro de 1878.

Bellarmino dos Santos Bulcão.

***

Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos.— Diz Antonio Ludgero da Silva Costa, escrivão de orphãos desta comarca, que tendo a viuva do capitão Joaquim de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, declarado no respectivo inventario, debaixo do juramento de inventariante dos bens do seu casal, que o herdeiro José do Rego Barros de Albuquerque, se achava adiantado em 2:500$000, sendo 1:100$000 que recebeu do inventario por emprestimo, e 1:400$000 para a compra dos escravos Joaquim e Florinda, pretende o dito herdeiro justificar a inexactidão d'essa declaração da inventariante sua madrasta, D. Isabel Guilhermina Cavalcante de Albuquerque, pelo juizo do civel, quando é uma verdadeira dependencia do inventario que corre pelo juizo de orphãos; e porque o supplicante seja assim prejudicado, vem respeitosamente requerer a V. S., que digne-se mandar passar essa justificação, como dependencia do inventario, para o cartorio do supplicante, que nestes termos, pede a V. S. deferimento, e receberá mercê. Estava uma estampilha de duzentos réis, inutilisada. Cidade da Victoria, 22 de outubro de 1878.— *Antonio Ludgero da Silva Costa.*

Informe o justificante. Victoria, 22 de outubro de 1878.— *C. Lima.*

***

Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos. — Informando V. S. acerca do objecto da petição retro, cabe-me dizer que meu constituinte requereu a justificação de que trata, como um documento de que precisa, para em tempo acautelar direitos que lhe competem. Em regra, taes justificações são sempre requeridas pelo juizo commum, e eu não conheço disposição alguma que autorise o contrario disto. Entretanto, como é inteiramente indifferente ao supplicante que seja no juizo de orphãos ou no juizo do civel, V. S. decidirá como melhor entender. Estava uma estampilha de duzentos réis, inutilisada. Victoria, 22 de outubro de 1878. — O advogado, *Leandro Francisco Borges.*

A materia da presente petição versa sobre competencia, e portanto ao Dr. juiz de direito compete decidir, em vista do que, junte-se esta aos autos da justificação e suba á conclusão do mesmo Dr. juiz de direito, para julgar como entender de justiça. Victoria, 22 de outubro de 1878.— *C. Lima*

***

Não procede a representação do escrivão de orphãos á fl. 9, porquanto, a jurisdicção do juiz de orphãos que se acha prescripta na ordenação do livro 1.º titulo 88 § 45, foi limitada pelo art. 20 da disposição provisoria e arts. 4º e 5º § 10 do Reg. de 15 de março de 1842, pertencendo as causas ahi não especificadas ao conhecimento das justiças ordinarias, ainda que sejam interessados alguns orphãos,—como autores ou réos. Declarando o peticionario á fl. 2, que quer justificar certos factos, afim de obter um documento para acautelar direitos, embora tenham elles relação com as declarações da inventariante, não se deve considerar a justificação uma dependencia do inventario, nos termos dos artigos citados. A petição de fl. 2, no sentido em que está escripta, podia ser apresentada em um ou outro juizo, e neste caso é admissivel a prevenção de jurisdicção, tanto mais quanto os justificados, sendo citados, não declinaram della. Cidade da Victoria, 23 de outubro de 1878. O juiz de direito.— *João Bernardo de Magalhães.*

O ex-subdelegado da Muribeca e a sua publicação no « Tempo » de 19 do corrente.

Ainda mais uma vez os prélos do *Tempo* deram expansão a um sentimento de desabafo.

Não admira: a senda que trilha a opposição aqui na provincia e quiçá em todo o imperio, não é condigna ao papel que lhe está traçado no mechanismo do systema representativo; e por isso não ha nada a estranhar-lhe quanto aos meios que emprega.

O Sr. Montarroyos, ex-subdelegado de Muribeca é o assignatario dessa publicação que com tão justas razões foi repellida pelo *Diario de Pernambuco* e pelo *Jornal do Recife*; não pelos motivos á que alludio elle em uma nota; mas sim porque os cavalheiros que se acham á frente desses orgãos da opinião, estão bem compenetrados da necessidade de moralisar a imprensa, que por essas franquezas, muitas vezes motivadas pelas necessidades financeiras, tem desmerecido alguma cousa ao conceito, que se lhe deve tributar.

Felizmente o Sr. Montarroyos não nega o motivo de sua demissão, e mesmo justifica-o quando diz que foi ella motivada por não merecer mais elle a confiança do Dr. chefe de policia. Sabe o Sr. Montarroyos, porque é muito comesinho, que a confiança não se impõe; e deve tambem saber que a autoridade superior não é obrigada a dar as razões da desconfiança que motivou a demissão de qualquer subalterno.

Ora se o Sr. Montarroyos confessa que a desconfiança foi a razão de sua demissão, porque tanto estamagou-se com ella? Em todo o caso a desconfiança pelo seu caracter de personalismo sempre é desabonadora d'aquelle que della se torna o objecto; além de que não é dos papeis mais airosos enfurecer-se com a demissão de um cargo policial do qual só devem resultar trabalhos e prejuizos para aquelle que o exerce. O Sr. Montarroyos saberá os motivos de seu tão desbragado descontentamento.

Mas que tem o Exm. Sr. Barão de Villa com a sua nomeação ou demissão de subdelegado? Em que concorreu elle para qualquer desses actos? Porque S. S. negou-lhe o voto em um districto para deputado geral? Para que inculca-se de tanta influencia, rebaixando por esse modo o caracter e a independencia dos eleitores de Muribeca, que de certo não podem, nem devem concordar nesse seu aniquilamento?

Parece que o Sr. Montarroyos procurava um pretexto para descarregar seus golpes ferinos contra o illustre cavalheiro que dirige hoje a pasta dos negocios estrangeiros. Despeitado por não lhe ter o criterioso chefe do partido liberal querido satisfazer por differentes vezes suas velleidades—elle não quiz perder a vasa, eil o que cabe desapiedado sobre quem não se lembra dos seus despeitos.

O Exm. Sr. Barão de Villa Bella é muito conhecido do paiz; seus principios estão hoje perfeitamente acentuados para soffrerem o menor choque com publicações dictadas apenas pelo despeito e sem o menor fundamento em factos reaes. Que importa que o Exm. Sr. Barão houvesse sido um dia conservador? Os homens politicos não estão inhibidos de acompanhar o movimento que vão tendo as idéas politicas do paiz e nem tão pouco de mudar de idéas sempre que entenderem que por esse modo melhor servem ao seu paiz. Esse exemplo nos é fornecido pelos paizes mais adiantados do mundo.

E' tão banal e pueril essa arguição incapaz por si de macular o caracter do homem politico, que não merece mais uma resposta. Tal é a sua sedicidade.

Quanto á remuneração da pessoa, que lhe deu a noticia do assassinato do eximio e preclaro patriota Joaquim Nunes Machado, é uma calumnia revoltante repellida pelo caracter do illustre cavalheiro e só propria de inimigos pequeninos, que desprovidos de recursos, não receiam lançar mão de toda a casta de aleives, que pode engendrar o despeito e a maledicencia. Nós repellimos com bastante dignidade a calumnia, que muito propositalmente se quiz irrogar áquelle, que, pelos seus trabalhos, por sua dedicação, soube merecer o importante papel de chefe do partido liberal nesta provincia.

O Exm. ministro dos negocios estrangeiros é não só conhecido no paiz como fóra delle, para que possa ser attingido por esses e outros calumniosos dislates;

No *Diario de Pernambuco* de 26 de fevereiro deste anno, escrevia o correspondente de Portugal a seu respeito:

« Segundo ouço, á colonia brasileira aqui residente, agradou o novo gabinete, e a muitos tenho ouvido tecer elogios imparciaes sobre os meritos desses illustres estadistas, especialisando o actual ministro dos negocios estrangeiros, Barão de Villa Bella, dessa provincia, cujas sympathias pelos portuguezes mais de uma vez se manifestaram em occasiões difficeis, na qualidade de presidente de varias provincias que tem administrado. Repetindo estas insuspeitas homenagens ao distincto cavalheiro a que me refiro, fique bem entendido que de modo algum me intrometto com a politica propriamente dita desse paiz, nem tão pouco se resentem desse caracter os testemunhos de respeitosa e grata consideração que no mesmo sentido tenho ouvido a muitos dos nossos compatriotas que ahi tiveram ensejo de apreciar as qualidades superiores que caracterisam o novo ministro dos negocios externos do imperio. »

Perdem por consequencia o seu tempo os despeitados inimigos de S. Exc.

As palavras que se referem ao digno Dr. chefe de policia não são menos destituidas de justiça e criterio. Foi ainda um desabafo.

A candidatura do Dr. Sigismundo pela provincia de Goyaz, sendo como foi bem aceita por ella, nada tinha com a demissão do subdelegado de Muribeca.

Ninguem por certo dirá que o Dr. Sigismundo não esteja na altura de representar o papel que expontaneamente lhe foi offerecido, a não serem os destemidos inimigos da presente situação, os quaes só encontram merito e capacidade em suas fileiras.

Estão no seu direito até certo ponto; porque a justiça tambem lhes impõe o dever de respeitar a capacidade e honestidade dos adversarios.

Um liberal.

Febre amarella.

Lê-se no *Evenement Medical*:

« O paquete *Orenoque*, que partio de Bordeaux no dia 5 de setembro, levou á seu bordo o commandante Brière de L'Isle, governador do Senegal, que deixou a França para ir occupar um posto perigoso e affrontar um flagello muito mais terrivel do que a guerra.

« As ultimas noticias chegadas ao ministerio da marinha, annunciam entretanto um decrescimento notavel na mortalidade do Senegal. Entre as numerosas victimas, cita-se um rico armador, chefe de uma familia de 6 membros o qual achava-se expirante, bem como todas as demais pessoas da familia fortemente atacadas do mal, quando o medico director do serviço sanitario foi vêl-os. Os symptomas eram tão graves que os medicos ficaram de veras inquietos, tanto mais quanto faltavam medicamentos.

« Felizmente, um dos pharmaceuticos da colonia tinha em casa uma porção de vinho do Dr. Cabanes *(Quina-Cabanes)*. Foi prescripto este medicamento precioso, e immediatamente os symptomas inquietadores desappareceram sobre a influencia desse vinho, que foi dado em alta dose: uma garrafa por dia a cada doente. Toda a familia foi assim salva.

« A noticia da cura espalhou-se logo incontinente, e a officina do pharmaceutico em pouco tempo foi esvasiada de todo o vinho Cabanes que continha, sendo que o hospital requisitou a maior parte.

« Desde então as pessoas de temperamento delicado, lymphaticas, enfraquecidas pelo calor e predispostas por esse estado physico a serem atacadas pela febre amarella, sob a influencia daquelle precioso tonico viram renascer-lhes as forças, reapparecer-lhes o appetite e desapparecerem todos os symptomas.

« No hospital cada doente teve como ração diaria uma garrafa de vinho do Dr. Cabanes.

« Os relatorios medicos referem que, graças ao vinho do Dr. Cabanes, milhares de doentes foram salvos, visto como teve-se a cautela de tomar o vinho como preservativo, como medida de hygiene.

« Um vapor que faz o serviço entre Bordeaux e Dakar, inundou a colonia de Quina-Cabanes.

« Resulta dos factos apontados que as pessoas de temperamento delicado, de constituição fraca, atacadas de molestias benignas, de esgotamento prematuro por excesso de trabalho ou de prazezes, bem como os viajantes e os maritimos, todos os quaes se acham mais predispostos do que outros a serem atacados por molestias epidemicas, embora sem estarem doentes, devem tomar todos os dias em jejum e antes de cada refeição um copo de vinho do Dr. Cabanes (Quina Cabanes.)

« De quantas molestias não se fica assim preservado? »

DEPOSITO EM PERNAMBUCO NA PHARMACIA DE

FERREIRA, MAIA & C.

Ensino particular

LINGUA PORTUGUEZA

37—Rua Duque de Caxias, segundo andar—37

E' tão manifesta e evidente a necessidade em geral, do estudo da lingua portugueza, mesmo para os Srs. estrangeiros residentes nesta cidade, que escusa-lo fôra demonstral-o: ella está no sentimento de todos, que mais ou menos lutam com os embaraços resultantes da ignorancia da lingua do paiz em que residem como negociantes ou no uso de outra qualquer industria.

E' por isso que o curso de portuguez continúa a funccionar nos domingos, das 4 horas da tarde em diante.

O abaixo assignado convida os Srs. estrangeiros e pessoas outras que ainda se não matricularam, para que compareçam o mais breve, visto a impossibilidade de suas frequencias nos dias uteis.

Deste modo, fica satisfeito o pedido de varios Srs. e sanada a incompatibilidade de tempo.—*Salvador Henrique de Albuquerque.*

E' de interesses ao que soffrem

Nesta typographia e rua de Christovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico — Camaras de sangue—Enxaquecas—Erysipella—Tosse convulsa—Intermittentes—E falta de menstruação.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externa.

Programma da festa de Nossa Senhora do Terço

No dia 26 pelas 12 horas do dia, será annunciada a festa da confraria de Nossa Senhora do Terço com uma salva de 21 tiros e com diversas gyrandolas de fogos, ao som das musicas marciaes do corpo de policia e do 2.º batalhão de linha, que tocarão nos outros actos durante a festa.

A noite haverá vesperas solemnes.

No dia 27 do corrente ao romper da aurora, depois da missa, e que a musica houver tocado, uma salva real despertará a todos os irmãos e devotos annunciando-lhes o dia da Virgem Senhora do Terço.

A's 12 horas do dia entrará a festa, sendo a orchestra sob a direcção do habil e distincto professor Rodolpho Mamede do Amaral e regida pelo professor Marcelino Cleto; os solos serão cantados pelos melhores professores desta cidade, executando-se a grande missa do maestro Aldega. Occupará a tribuna sagrada o conego Joaquin Ferreira dos Santos, e finalisando-se a festa com outra salva real.

A' tarde tocarão na porta da igreja as musicas marciaes, sendo os entervallos preenchidos com lindos balões.

A's 7 horas da noite dará principio o *Te-Deum*, novo, do maestro João Theodoro de Aguiar, occupando a tribuna sagrada o Revd. padre Luiz Ignacio de Moura. Findo esse acto será cantada a Ave Maria do immortal Mercadante, pela Exma. Sra. D. Maria Candida de Figueiredo Santos.

Depois, será queimado um grande e lindo fogo artificial, a rua estará ornada e a frente da igreja illuminada a gaz.

A actual mesa regedora nada tem poupado para brilantismo e decencia dos actos e pede encarecidamente aos moradores da pateo do Terço de illuminarem as frentes de suas casas no dia da festa, pelo que a mesma mesa regedora estará prompta em auxilial-os no que for possivel.

Recife, 24 de outubro de 1878.

O secretario,
José Maria Rodrigues.

Tonico regenerador

Este tonico é puramente vegetal, tira as caspas e dá aos cabellos a sua côr natural: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 25.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO
N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10
Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Alizarine

Tinta inalteravel de J. Kirchhofers & C. Recommenda-se pela sua fluidez e não ataca as pennas.

Instituto de N. S. do Carmo

Rua de S. Francisco, palacete numero 72, junto a estação.

Neste collegio o curso primario e de tres annos e ensina-se não só a ler, escrever (caligraphia) e contas até regra de juros, grammatica portugueza, analyse grammatical e logica e orthographia; como tambem noções de grammatica latina, de historia sagrada, historia do Brasil, geographia, geometria, chimica, physica, musica e artigos da constituição.

A instrucção secundaria consiste em todos os preparatorios para a matricula nas academias do imperio, cujos exames são prestados no collegio das artes, annexo á faculdade de direito. Ensina-se tambem musica vocal e instrumental, desenho e dança.

Para os alumnos que se quizerem dedicar ao commercio, ha um curso constante das linguas portugueza, franceza, ingleza e allemã, e de arithmetica e escripturação mercantil. Recebe allumnos internos, simi-internos e externos.

N. 191.—Agua Florida de Murray e Lanman. — Por sem duvida alguma alcançou um perfeito successo, neste paiz, o qual não tem exemplo nos annaes do toucador. A sua grande e vasta popularidade inteiramente obscurece e põe de lado a dos mais finos perfumes importados na Allemanha, França e Inglaterra. Essa sua popularidade não se deverá tanto attribuir á causa da sua comparativa barateza, mas sim tão sómente á sua intrinseca superioridade. Qualquer um tecido impregnado da mesma, exhala a fragrancia das flores as mais odoriferas e delicadas do tropico. O seu delicioso e deleitavel aroma, é tão fresco e refrigerante qual aquelle que dimana e se diffunde dos mimosos botões de rosas espargidos e carregados pelo matutino orvalho daquelle paiz, cuja rica e picante atmosphera é justamente celebrada tanto pelo poeta como pelo historiador. Ainda mais, o seu aroma não se evapora ou se desvanece, antes pelo contrario, elle parece imbuir-se e entranhar-se cada vez mais nas dobras do lenço, como se houvesse encorporado em cada uma fibra de seu delicado tecido. Dissolvida n'agua, torna-se uma admiravel preparação, para enxagoar a bocca, servindo de preservativo aos dentes e ás gengivas, dando um excellente e aromatico gosto ao paladar depois de se haver fumado, e ao mesmo tempo é um admiravel meio para suavisar a irritação da pelle depois de se haver feito a barba. COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE 25 DE OUTUBRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/4 d. por 1$000, hontem.
Dito sobre dito, 90 d/v. 23 d. por 1$000.
Cambio sobre Lisboa, á vista, 135 0/0 de premio, de banco.
Desconto de letras, 6 e 7 0/0 ao anno, hontem.

Augusto P. de Lemos,
Pelo presidente.
M. J. da Motta,
Pelo secretario.

MUTILADO

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 24	683:586$158
Idem do dia 25	27:002$195
	710:588$353

Importação.

Brigue hespanhol *Recurso II*, entrado do rio de Janeiro em 24 do corrente e consignado a Fernandes & Irmãos, manifestou:

Barricas 280 a Antonio Muniz Machado.

Farinha de mandioca 3,366 saccos á ordem, 1,000 ao Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro. Feijão 285 saccos ao mesmo, 400 a Alfredo Ferreira Baltar.

—

Patacho nacional *D. Antonia*, entrado do Porto em 25 do corrente e consignado a Antonio Augusto Pereira da Silva, manifestou:

Alhos 256 canastras á ordem, 34 a Cunha Irmãos & C., 381 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 238 a Domingos Alves Matheus, 81 a Rodrigues de Faria & C., 185 a Silva Guimarães & C., 94 a Manoel Luiz Ribeiro, 50 a José Gandido de Moraes, 283 a Francisco Luiz de Almeida, 210 a Angelino José dos Santos Andrade. Azeitonas 60 caixas a Baltar Oliveira & C. Azeite 11/5 aos mesmos, 2 a Amorim Irmãos & C.

Cabos 33 volumes a Caetano C. da Costa Moreira. Cestos de madeira 3 volumes a Domingos José da Cunha. Cebolas 12 caixas a Ferreira Arantes & C., Carne 5 caixas a Francisco Luiz de Almeida.

Enxadas 1 caixa a Amorim Irmão & C.

Ferragens 7 caixas á ordem, 4 a Rodrigues de Faria & C., 3 a Antonio Pereira Gomes de Oliveira. Figuras de louça 4 á ordem.

Imagens 1 caixa á ordem, 1 a Luiz Antonio Siqueira, 1 a Manoel José da Cunha Porto.

Linha 4 caixas á ordem. 3 a Antonio Martins Ferreira, 1 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 2 a Caetano C. da Costa Moreira.

Mialhar 8 caixas ao mesmo.

Obras de palhetas e cobertores 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos.

Pentes 1 caixa á ordem. Pregos 15 barris a Cunha Irmãos & C, 24 a Alfredo Alves Martins. Pomada 40 cunhetes á ordem. Palitos 11 caixas a Francisco Guedes de Araujo 4 a Francisco José da Silva Guimarães, 6 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Rolhas 30 saccos a José da Silva Loyo & Filho, 15 a Rodrigues de Faria & C, 8 á ordem, 3 a José Candido de Moraes.

Sapatos 1 caixa á ordem. Sal 85 moios ao consignatario.

Torneiras 1 caixa a Antonio Pereira Gomes de Oliveira.

Vinho 2 pipas e 15/5 a José Antonio Villela, 5 pipas e 25/5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 2 e 20/5 a Antonio Alves Pacheco, 33/5 a Cunha Irmãos & C., 20 a Francisco Guedes de Araujo, 10 á ordem, 10 a José da Silva Moraes, 1 a Francisco Quintiniano de Castro Rabello, 4/10 a Campos & C., 1 á ordem, 1 a Antonio da Cunha Ferreira Baltar, 1 a José Ferreira Baltar. 100 caixas a Silva Guimarães & C, 200 a José Monteiro da Cruz, 70 a Francisco Guedes de Araujo, 100 a Antonio Pereira Gomes de Oliveira, 20 a Manoel José da Cunha Porto, 2 a Deodato Luiz Francisco Monteiro.

Vimes 500 liaças a Cunha Irmãos & C., 300 a Amorim Irmãos & C., 100 á ordem.

—

Vapor inglez *Glensannox*, entrado de New-York na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Almanack 2 caixas a J. Hirchhofer & C. Arados 1 caixa a Adamson Howie & C.

Banha 1 tina aos consignatarios. Bombas 4 caixas e 1 barrica a S. P. Johnston & C. Balanças 1 caixa aos mesmos.

Cutilaria 1 aos mesmos. Catalagos 2 caixas a De Lailhacar & C. Cerveja 1 caixa aos consignatarios. Cadeiras 4 caixas á ordem.

Farinha de trigo 900 barricas á ordem, 200 aos consignatarios, 100 a Jorge Tasso, 100 a Machado, Lopes & C. Feijão 1,000 saccos á ordem.

Kerosene 4,144 caixas á ordem, 1,000 a José Ferreira de Carvalho & C, 500 a Mendes, Lima & C.

Livros 2 caixas ao Revd J. R. Smith.

Manteiga 12 caixas a Otto Bohres & Successores. Machinas 2 caixas a Machado, Lopes & C Maizena 35, e 30/2 ditas a B Irmãos & C.

Peças de madeira 19 volumes a S. P. Johnston & C.

Rodas de ferro 1 caixa a Machado, Lopes & C.

Tecidos 5 caixas a Adamson Howie & C.

Vinhos 20 barris e 1 caixa a Oliveira. Filhos & C.

—

Brigue inglez *Villie*, entrado de Cardiff na mesma data e consignado a Robilliard & Blackburn, manifestou:

Carvão de pedra 315 toneladas aos consignatarios.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 24 DE OUTUBRO DE 1878

Portos do exterior

— No brigue inglez *L. Star*, carregaram:

Para o Canal, Ferreira Cascão & Filho 581 saccos com 43,575 kilos de assucar mascavado.

— No navio portuguez *Conceição de Maria*, carregaram:

Para Lisboa, H. de Mello Carneiro 155 couros espichados com 1,860 kilos; Souza Bastos 31 pranchões de vinhatico.

Portos do interior

— No lugar allemão *Mower* carregaram:

Para o Ceará, Mendes Lima & C. 186 saccos com feijão.

— Na barcaça *Espadarte*, carregou:

Para Parahyba, S. da Cunha Beltrão 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco e 15 barricas com 911 ditos de dito refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 24	52:491$188
Idem do dia 25	1:883$100
	54:374$288

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 24	[illegible]:707$9[illegible]
Idem do dia 25	1:232$1[illegible]
	103:940$067

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela, e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e moveis de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Tomaseguros maritimos

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes das agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 25

Porto—32 dias, patacho brasileiro *D. Antonia*, de 165 toneladas, capitão José Henrique da Silva, equipagem 11, carga varios generos; a Antonio A Pereira da Silva.

New-York—19 1/2 dias, vapor inglez *Glensannox*, de 586 toneladas, commandante C. Marden, equipagem 24, carga differentes generos; a Johnston Pater & C

Cardiff—45 dias, brigue inglez *Willie*, de 204 toneladas, capitão W. H Leaman, equipagem 8, carga carvão; a Robilliard, Blackburn & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Norte—Lugre inglez *Carpazian*, capitão W. Laurie, em lastro.

New-York—Brigue inglez *Leading Star*, capitão T. Grenfell, carga assucar.

EDITAES

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo em Pernambuco, por S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II.

Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo fallecido a preta Maria da Costa, se procedeu por este juizo, e na fórma da lei, á arrecadação de seus bens. E porque na falta de successores tenha de ser o acervo devolvido á fazenda nacional, mandei passar este edital, para que os que se julgarem herdeiros, successores e credores, habilitem-se no prazo legal, perante o mesmo juizo.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 9 de outubro de 1878. — Eu, João Tiburcio da Silva Guimarães escrivão interino, subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa juiz de direito de orphãos e ausentes, nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M I e C, o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que no dia 31 do corrente, depois da audiencia, na respectiva sala irão á praça para serem arrematadas por quem mais der, diversas dividas, na importancia de ...... 189:193$683, pertencentes aos bens deixados pela fallecida D. Anna Rodrigues da Costa casada que foi com o tambem fallecido Diogo José da Costa, e constantes da relação junta ao inventario a que se está procedendo por este juizo e vão á praça a requerimento de João Alves da Cruz, inventariante daquelles bens.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, em 21 de outubro de 1878. Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.—Adelino Antonio de Luna Freire. Estava sellado com a estampilha de duzentos réis, inutilisada devidamente pelo respectivo escrivão. E mais se não continha em dito edital, que eu escrivão fielmente fiz trasladar, e está sem cousa que duvida faça, por mim conferido, subscripto e assignado nesta cidade do Recife, aos 21 de outubro de 1878. Subscrevo e assigno.

Recife, 21 de outubro de 1878.

Manoel do Nascimento Pontes.

EDITAL n. 484.—De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial se declara que o pagamento aos professores e professoras de instrucção primaria, que era feito simultaneamente nos 4.º e 5.º dias uteis do mez, será de ora em diante, por conveniencia do expediente, no 4.º dia aos professores e no 5.º ás professoras.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, em 25 de outubro de 1878.

Servindo de secretario,

Lindolfo Olimpio dos Reis Campello

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo em Pernambuco, por S. M. o Imperador, o Sr. D. Pedro II.

Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo fallecido nesta cidade, sem testamento nem herdeiros, João José Correia, procedeu-se á arrecadação de seus bens por este juizo, na fórma da lei

E por que na ausencia de successores será devolvida á fazenda nacional o respectivo espolio, mandei passar este edital para que chegue ao conhecimento dos interessados, e perante o meu juizo venham habilitar-se nos termos do art. 32 do regulamento n. 2,433, de 15 de junho de 1859.

Dado e passado nesta cidade do Recife em Pernambuco, aos 21 de outubro de 1878.—Eu, João Tiburcio da Silva Guimarães, escrivão interino, escrevi.

Adelino A. de Luna Freire.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do juizo especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 7 de novembro do corrente anno se ha de arrematar por venda, a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, o seguinte:

Um sellim inglez, avaliado por 30$000; uma maceira de madeira de amarello, por 10$000; seis taboas de tender, por 5$; uma balança grande com corrente e braço, por 10$; uma dita de estanho com todas as pertenças, por 8$; um relogio de parede, por 10$; um balcão, por 8$; um caixão grande para deposito de bolacha, por 12$; tres pares de cassambas para carregar pão, por 1$; vinte barricas de farinha, vasias, por 12$; quatro latas de folha para deposito de massas, por 1$; duas barricas com farinha americana, por 30$; um sellim para montaria, por 5$; uma carroça para boi, por 40$; uma dita para carneiro, por 15$; um carro de mão, por 5$; um cavallo pedrez, por 30$; um dito castanho, por 30$; penhorados por execução de Jorge Tasso contra Bernardo Fernandes E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na fórma da lei.

— E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife de Pernambuco, 26 de setembro de 1878.—Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o subscrevo.

José Jacintho Borges Diniz.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 7 de novembro do corrente anno se ha de arrematar por venda, a quem mais der, depois da respectiva audiencia deste juizo substituto do commercio, o seguinte:

Tres bois mansos para carroça, avaliados por 150$; duas carroças com pipas e torneiras, para conducção d'agua, sob os ns. 231 e 232, avaliadas por 100$; cujos bens vão á praça por execução de Jorge Tasso contra Joaquim Demetrio de Almeida Cavalcante, e se acham depositados em poder do executado. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 26 de outubro de 1878. — Subscrevo. — O escrivão interino, Justino Rodrigues da Silva

José Jacintho Borges Diniz.

—O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial as relações abaixo transcriptas dos contribuintes da decima da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, do exercicio de 1876 a 1877, e do imposto de calçamento das ruas do Visconde de Goyanna, e Nova de Santa Rita, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, recolherem a importancia de seus debitos ao referido thesouro, certos de que, findo o indicado prazo, se procederá executivamente á cobrança. Recife, 16 de outubro de 1878. — João Francisco Teixeira.

Relação dos devedores do imposto da decima da freguezia de São Frei Pedro Gonçalves do Recife, do exercicio de 1876 a 1877.

Vigario Thenorio n. 18—Herdeiros de Francisco de Paula Correia de Araujo	118$800
Dita n. 24—Mosteiro de São Bento	45$000
Dita n. 15—Herdeiros de Lauriana Rodrigues Candida Rigueira	126$000
Dita n. 33—João José da Costa Lages	97$200
Barretto de Menezes n. 4—Ildefonso e outros	66$420
Dita n. 6—André de Abreu Porto	45$000
Dita n. 1—Antonio José Soares e outros	52$800
Mariz e Barros n. 2—Frederico Chaves Junior	10$802
Dita n. 2—Manoel Joaquim Alem	14$648
Dita n. 2—Antonio Alem	14$344
Dita n. 2—Alvaro Alem	14$344
Dita n. 2—Alberto Dias Fernandes	1$118
Dita n. 2—José Dias Fernandes	1$118
Dita n. 2—Zulmira Dias Fernandes	1$118
Dita n. 2—Francisco Dias Fernandes	1$118
Dita n. 6—Cosme José dos Santos Calado	24$120
Dita n. 14—Candido Alberto Sodré da Motta	72$000
Dita n. 16—Joaquim Pereira Arantes	89$640
Dita n. 9—Herdeiros de Joaquina Maria Pereira Vianna	72$000
Burgos n. 4—Francisco Rodrigues dos Passos e outros	27$000
Travessa da Madre de Deus n. 12—Anna Eulalia do Rego	10$800
Dita n. 5—Joaquim Pereira Arantes	104$4 0
Amorim n. 2 A—Candida Baptista de Azevedo Maia	135$00
Dita n. 28—Antonia Maria da Silva e outra	21$600
Dita n. 46-50—Felismina, filha de José Nunes Vieira	27$000
Dita n. 17—Filhos de Miguel José Rodrigues	16$200
Dita n. 13—José Jacomo Tasso	42$660
Dita n. 25—Mosteiro de São Bento	21$600
Dita n. 31—Manoel José Luiz Ribeiro	7$5 6
Dita n. 31—Antonio Moreira Reis	45$036
Dita n. 31—Raymundo José Tavares	15$120
Dita n. 37—José Jacomo Tasso	67$500
Dita n. 43—Manoel Moreira da Gama	27$000
Dita n. 43—Padre José Ferreira Guedes	27$000
Moeda n. 1—Emilia d'Assumpção Tavares Cunha e outros	27$000
Dita n. 3—A mesma	27$000
Dita n. 9—Dr. Ludgero Gonçalves da Silva e outros	40$500
Dita n. 23—Antonio José Pereira	64$800
Tuily n. 4—Anna Joaquina de Sant'Anna	12$960
Dita n. 6—Felippe da Costa Dourado	30$240
Dita n. 10—Sebastião José da Silva Braga	18$000
Dita n. 12—O mesmo	12$960
Dita n. 14—O mesmo	18$ 00
Dita n. 5—Herdeiros de Joaquina Maria Pereira Vianna	47$520
Dita n. 9—Rita Maria dos Santos	9$720
Dita n. 15—Luiz Antonio de Jesus	45$000
Companhia Pernambucana n. 14—Manoel José Dantas	45$000
Dita n. 18—Herdeiros de Joaquina Maria Pereira Vianna	54$000
Dita n. 24—Barão de Una	34$020
Cáes da Companhia n. 6—Manoel José Dantas	252$000
Dita n. 8—Candido Moreira da Costa	14$438
Dita n. 8—Orphãos, Augusto e outros	41$002
Largo d'Assembléa n. 11—Angelica Bernarda de Miranda	151$200
Dita n. 13—Ludgero Gonçalves da Silva [desembargador]	11$250
Praça d'Assembléa n. 2—Manoel Martins de Araujo Castro	108$000
Madre de Deus n. 34 Irmandade de Nossa Senhora do Rosario do Recife	54$000
Dita n. 38—Herdeiros de João Cardoso Ayres	19$800
Dita n. 5—Desembargador Ludgero Gonçalves da Silva	108$000
Domingos José Martins n. 28—Antonio Getates Villas-Bôas	48$60
Dita n. 30—Joaquim dos Santos Coelho	23$ 60
Dita n. 36—Herdeiros de Joanna Maria da Trindade	32$280
Dita n. 56—Irmandade do Rosario do Recife	13$500
Dita n. 62—O mesmo	13$500
Dita n. 68.—Antonio Alves de Souza e outros	45$900
Dita n. 70—João Joaquim da Costa Leite e outros	27$000

(*Continúa*)

DECLARAÇÕES

O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que é neste mes que os contribuintes devem pagar o 1º semestre do imposto sobre industrias e profissões relativo ao exercicio corrente de 1878-79; incorrendo na multa de 6 °|° os que deixarem de satisfazer o seu debito.

Recebedoria de Pernambuco, 4 de outubro de 1878.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Monte-pio Popular Pernambucano

De ordem do conselho administrativo desta sociedade faço saber a todos os socios que estiverem incurso no § 1.º artigo 56 dos nossos estatutos que lhes fica marcado o prazo de 15 dias, a contar da presente data para se porem em dia com os cofres sociaes, sob pena de elliminação.

Sala das sessões do Monte-pio Popular Pernambucano, em 24 de outubro de 1878.

O 1.º secretario,

F. C. Praxedes Nogueira.

Juizo de ausentes

Estando a proceder-se por este juizo a arrecadação do espolio de Joaquim José de Sant'Anna, fallecido nesta cidade intestado, sem herdeiros presentes, são por este chamados todos os seus herdeiros successores, e quem mais direito tenha a dito espolio, a virem habilitar-se neste mesmo juizo, na fórma do art. 32 do regulamento n. 2 433, de 15 de junho de 1877 Recife, 18 de outubro de 1878.

O escrivão interino,

Bellarmino Belmont de Barros Brandão.

Arrematação

No dia 26 de outubro, depois da audiencia do Dr. juiz de direito do civel, vai á praça de venda a casa terrea n. 79 da rua do Conde da Boa-Vista, edificada em solo proprio, a qual tem 2 portas de frente e 2 no oitão, quintal murado, sem repartimento, com 6 metros e 30 centimetros de fundo, avaliada por 1:300$, na execução de Bernardino José da Silva contra Manoel Ferreira Coelho.

Irmandade de N. S do Rosario da Boa-Vista

De ordem do nosso irmão juiz da irmandade de N. S. do Rosario da Boa-Vista, são convidados os irmãos da mesma para reunirem-se em sessão geral no domingo 27 do corrente, no consistorio da mesma, pelas 10 horas, para o processo eleitoral da mesa que tem de reger o anno compromissal de 1878 1879.

Consistorio, 25 de outubro de 1878.

O secretario interino,

Ulyssos Agapito do Espirito Santo.

Associação portugueza de beneficencia

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente, convido os senhores associados a reunirem-se domingo, 27 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na séde social, afim de constituida a assembléa, tomar conhecimento do que determina o art. 43 e seus §§. Outro sim, scientifico aos senhores socios que a assembléa se constituirá meia hora depois da acima marcada, achando-se presentes 30 socios, e uma hora depois com 15, conforme determinam os arts 38 e 39 dos estatutos. Recife, 2 de outubro de 1878.

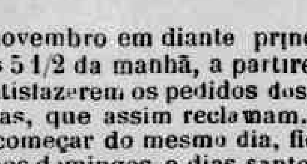
O 1º secretario,

Alfredo Alves Rodrigues.

Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano

De ordem do Sr. director, convido pela segunda vez todos os senhores socios desta sociedade, para a assembléa geral no dia 27 do corrente, ás 10 horas do dia, para proceder-se á eleição do novo conselho, como determina o art. 20 dos estatutos.—O secretario,

Praxedes Nogueira.



Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Do dia 1º de novembro em diante principiarão os trens das 5 1/2 da manhã, a partirem ás 5 1/4, afim de satisfazerem os pedidos dos operarios e banhistas, que assim reclamam.

Outro sim, a começar do mesmo dia, ficarão restabelecidos nos domingos e dias santos os trens das 10 1/2, tanto da manhã como á noite, até ulterior deliberação. Recife, 15 de outubro de 1878. O gerente,

L. J. de Miranda.

— De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho fiscal da sociedade Luso-Brasileira são convidados todos os membros da mesma, para se reunirem no dia 28 do corrente mez, na séde da mesma sociedade, ás 6 1/2 horas da tarde. Recife, 23 de outubro de 1878.

O 1º secretario,

Manoel Esperidião da Costa Pereira.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32.

Saca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75.

No Porto, rua dos Inglezes.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A CAXANGA'

AVISO AO PUBLICO

Do dia 1º de novembro de 1878 em diante, ficará em vigor a seguinte tabella de preços de passagens

Preços ordinarios entre cada secção	1.ª Classe	2.ª Classe	Preços dos bilhetes de ida e volta e assignaturas: Entre Recife e as seguintes estações:	1.ª Classe	2.ª Classe	Assignaturas
Entre Recife e Torre ou Igreja dos Afflictos	200 réis	100 réis	Torre ou igreja dos Afflictos	320 réis	160 réis	10$000 réis
Torre e Parnameirim ou igreja dos Afflitos e Mangabeira	200 »	100 »	Parnameirim ou Mangabeira	600 »	300 »	16$000 »
			Monteiro . . .	800 »	400 »	20$000 »
Parnameirim ou Mangabeira e Apipucos	200 »	100 »	Apipucos . . .	800 »	400 »	22$000 »
Apipucos e Caxangá	200 »	100 »	Caxangá . . .	1$200 »	600 »	25$000 »

Assignaturas menores

Recife até a Jaqueira ou Tamarineira	4$000
» » » Apipucos	6$000
» » » Caxangá	8$000

Os bilhetes ordinarios serão vendidos em secções, dentro dos trens, porém não se poderá vender mais de uma secção cada vez.

Os bilhetes de **Ida e Volta** e os ordinarios para uma ou mais secções, serão vendidos unicamente nas estações do Recife. Rua do Sol, Officinas, Manguinho, Entroncamento, Torre, Ponte d'Uchôa, Parnameirim, Sant'Anna, Casa Forte, Caldeireiro, Casa Amarella, Monteiro, Apipucos e Caxangá. Os portadores destes bilhetes, não podem de modo algum partir a viagem á que tem direito, e devem conservar os pedaços dos mesmos bilhetes até sahirem dos carros, para evitar questões **e não sujeitarem-se á nova cobrança.** Estes bilhetes só teem valor unicamente para o dia em que forem vendidos.

Os bilhetes de assignatura serão válidos para todo mez em que forem vendidos; e, unicamente, até as estações indicadas nos mesmos bilhetes. Vendem-se somente os bilhetes de assignatura no escriptorio da Companhia, do dia 30 do mez anterior até o dia 3 de cada mez.

Roga-se especialmente aos senhores assignantes o favor de mostrar os seus bilhetes todas ás vezes que lhes fôr pedido pelos empregados.

Qualquer irregularidade praticada pelos empregados deve ser participada directamente e por escripto ao **Gerente.**

Escriptorio da Companhia.— Recife, 21 de outubro de 1878.

O Gerente.— Francis E. Fenn.

Arsenal de guerra

Concurso para amanuense

Em cumprimento ao aviso do ministerio da guerra, de 3 do corrente, o Illm. Sr. coronel director manda fazer publico que no dia 6 de novembro vindouro, ás 10 horas da manhã, terá lugar neste arsenal o concurso para provimento de uma vaga de amanuense, ficando para isto aberta a inscripção nesta secretaria, até o dia 4 inclusive.

Os pretendentes deverão instruir suas petições com documentos que provem bom comportamento e a idade de 18 annos completos, pelo menos, podendo juntar quaesquer outros que mostrem suas habilitações. As materias exigidas são: grammatica da lingua nacional, leitura e escripta correctas, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de descontos, juros simples e compostos theoria de cambios e suas applicações, theoria de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e á fazenda publica, traducção correcta das linguas franceza e ingleza, e principios geraes de geographia e historia do Brasil.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 21 de outubro de 1878.

Odilon Flock Romano,

Secretario interino

THEATRO SANTO ANTONIO

Sabbado 26 do corrente

BAILE! BAILE!

A pedido da rapazeada acha-se preparado o outro

SALAO

THEATRO SANTO ANTONIO

Domingo 27 do corrente

A's 6 1/2 horas da tarde

Ultimo espectaculo em beneficio dos actores Florido e Coimbra

Primeira e ultima representação do apparatoso drama portuguez em 5 actos, do distincto escriptor Gomes de Amorim.

O Quadro da Virgem

Intransferivel ás 6 1/2 horas.

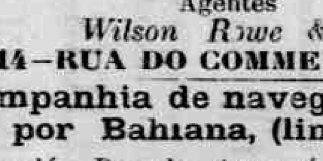
MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

O paquete

LIGURIA



Espera-se da Europa até o dia 2 de novembro, e seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas, e dinheiro a frete.

Agentes

Wilson Rowe & C.

14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia de navegação a vapor Bahiana, (limitada).

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia.

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Peres

E' esperado dos portos acima até o dia 28 do corrente e seguirá para os mesmos portos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

- -Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line,

West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

Companhia Brasileira

DE

Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

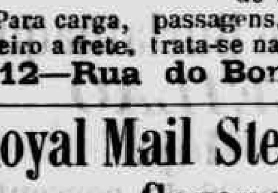
Bahia

E' esperado dos portos do sul até o dia 29 do corente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte

PORTOS DO SUL

O vapor

Espirito Santo



E' esperado dos portos do norte até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete, trata-se na agencia

12—Rua do Bom Jesus—12

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante Bruce

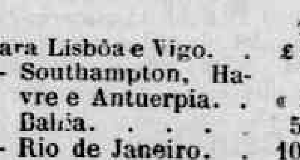
Espera-se da Europa, no dia 26 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

O paquete a vapor

Tagus

Commandante A Gillies



E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Havre e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo. .	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia. .	« 35—30	20	13
Bahia. . . .	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
— Montevidéo. .	£ 22	11	7
— Buenos Ayres . .	« 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos a Europa e de 6 mezes para os do sul.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Eu-

ropa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

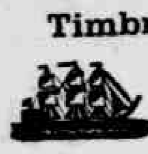
Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Oinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Lisbôa e Porto

Timbre, e Cisne do Vouga



Estes navios recebem carga: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Lisbôa

Segue com toda a brevidade o brigue portuguez *Conceição de Maria*; para o resto da carga, que falta, trata-se com Silva Guimarães & C., rua do Commercio n. 5.

RIO DE JANEIRO

BRIGUE NACIONAL *ALLIANÇA*

Recebe carga a frete modico a tratar com

José da Silva Loyo & Filho

Para Lisbôa e Porto

Patacho portuguez *Santa Maria de Belem*, recebe carga a frete modico e segue brevemente: a tratar com José da Silva Loyo & Filho.

LEILOES

LEILAO

Pelo agente Silveira

Hoje

SABBADO, 26 DO CORRENTE

A's 10 1/2 horas

De 1 mobilia de amarello, em bom estado, 1 cama franceza de jacarandá, 1 mesa para jantar, cadeiras, 1 aparador, marqueza, louças, vidros e mais accessorios de casa de familia.

O agente Silveira, competentemente autorisado por uma familia que se retira para a Bahia, levará á leilão os moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa terrea n. 22, no becco do Veras.

LEILAO

DE

300 saccos com milho, miúdo e perfeito, em lotes, á vontade dos compradores

SABBADO 26 DO CORRENTE

ás 2 horas da tarde

No trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo, pelo agente Stepple.

TERCEIRO E

Ultimo leilão

DA

Casa terrea sobradada na parte posterior, sita á estrada de Luiz do Rego n. 45, confronte ao hospital inglez, em Santo Amaro, com agua encanada, servindo de base 5:400$.

Sabbado 28 do corrente

AO MEIO DIA

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Stepple levará a leilão a casa acima, com os seguintes commodos: 3 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, terraço, cozinha fóra, grande quintal todo murado, tendo no mesmo 1 quarto, portão de madeira ao lado, no andar superior 4 quartos e 1 sala, 3 janellas para o lado de detraz e 2 para o oitão, agua encanada, edificada em solo proprio, servindo de base a offerta de 5:400$.

Os pretendentes podem desde já examinar a dita casa; a chave acha-se junto.

Em seguida

levará tambem a leilão duas cazinhas em Olinda, á rua da Boa Hora ns. 10 e 12, porta e janella, em solo proprio.

LEILAO

DE

61 saccos com milho

Hoje

Sabbado 26 do corrente

ás 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

NO TRAPICHE BARÃO DO LIVRAMENTO NO FORTE DO MATTOS JUNTO A GUARDA-MORIA.

Agente Burlamaqui

LEILAO

Hoje

Sabbado 26 do corrente

ÁS 10 HORAS

Na rua do Visconde de Inhaúma n. 7

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio, levará a leilão a armação e utensilios da massa fallida de Bernardino José dos Santos, servindo de base a offerta de 167$200.

Agente Pestana

LEILAÕ

DE

40 caixas com batatas novas

SABBADO 26 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

Na porta do armazem do Sr. Annes

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 40 caixas com batatas novas, as quaes serão vendidas em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Monte de Soccorro de Pernambuco

LEILAO DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 14 de novembro proximo vindouro, por intervenção do agente Martins á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas: a dinheiro de contado.

Cautelas

N. 776 — 1 trancelim de ouro de lei, 1 par de castiçaes, 12 colheres para sôpa, 12 garfos, 1 colher para tirar sôpa, prata de lei.

N. 788—1 adereço de ouro de lei com 24 brilhantes grandes, 1 cruz de ouro com brilhantes, 1 annel de ouro com um brilhante grande.

N. 789—1 par de rosetas de ouro com brilhantes, 1 pulseira, 2 fivelas, 2 trancelins, 1 par de botões para punhos, ouro de lei, 2 salvas de prata de lei.

N. 791—1 alfinete de ouro com brilhantes pequenos, 1 trancelim de ouro de 18 quilates.

N. 946—1 annel de ouro com 2 brilhantes e 1 rubim, 1 volta de trancelim, 1 alfinete, 1 par de brincos, 1 cruz, 1 figa, ouro de lei, 1 relogio de ouro.

N. 977—1 gargantilha de ouro, 1 pulseira, 2 peças de brincos, 1 alfinete, 1 par de rosetas, 1 medalha, ouro de lei.

N. 1015—1 trancelim fino, 1 annel e 1 par de brincos, ouro de lei.

N. 1053—2 trancelins, 1 par de brincos, 1 dollar com laço, 1 dedal, 1 emblema de S. Braz, 1 dito da Conceição, ouro de 18 quilates.

N. 1081—1 trancelim e caçolêta, ouro de 18 quilates.

N. 1085—1 corrente para relogio, ouro de 18 quilates.

N. 1122—1 par de rosêtas de ouro com brilhantes e 1 botão tambem com 1 brilhante.

N. 1129—1 corrente para relogio, 2 pares de botões para punho, 3 ditos para abertura e 1 annel, ouro de 18 quilates.

N. 1173—1 corrente e caçolêta para relogio, ouro de 18 quilates.

Monte de soccorro de Pernambuco, 22 de outubro de 1878.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cozinhar para casa de pequena familia: a tratar no 3.º andar do predio n. 44 da rua Duque de Caxias, por cima d'esta typographia.

Aluga-se A casa da rua do Coronel Suassuna n. 167, com 5 quartos, duas grandes salas, quintal, cacimba, cozinha e um grande sotão: trata-se á rua de Lomas Valentinas n. 23.

— Um rapaz solteiro, com habilitações e pratica de muitos annos, offerece-se aos senhores de engenhos ou moradores nos arrabaldes desta cidade, para ensinar o portuguez e francez quem pretender, deixe nesta typographia carta fechada com as iniciaes J. B. A.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Lucillo da Siqueira Varejão de vir ao segundo andar da casa n. 41, á rua do Rangel, a negocio.

— CAUSA ADMIRAÇÃO ver como na rua do Cabugá n. 5 A. se está vendendo capellas para tumulos. Quem tem parentes no outro mundo mande-lhe lembranças.

— Precisa-se de um menino nacional de 12 a 14 annos, com alguma pratica de molhados: na rua Vidal de Negreiros n. 155.

O Illm. Sr. Dr. Christovão do Rego Barros, é de novo convidado a apparecer á rua da Cadeia n. 32, loja.

— Offerece-se uma senhora viuva, prestando alguns serviços em casa de familia: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 57.

— Fugio no dia 15 do corrente a escrava Domingas, côr preta, idade 60 annos, falla atrapalhada, em um dos pés tem quatro dedos somente, levou vestido amarellaço escuro: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a sua apprehensão, levando-a á rua da Detenção, á sua senhora Maria Firmina do Rosario, que serão recompensados.

Avô, avó, tio, tia, irmão, irmã, pai, mãi, primo, prima, marido, mulher, filho, filha, neto, neta, noivo, noiva.

Vós que este lerdes e tiverdes no outro mundo os entes acima indicados, é occasião da correspondencia que para lá (é o cemiterio publico) estabeleceu a casa Paula Mafra, servindo para tal fim as bem acabadas capellas funebres, importadas directamente ha tres dias, para este bem conhecido e acreditado estabelecimento. Entrada e sahida gratis.

— Aluga-se uma escrava perfeita engommadeira, tanto roupa de homem como de senhora: a tratar na rua da Aurora n. 73.

— Henry Forster & C., fazem publico que do dia 1º de julho ultimo começou a fazer parte de sua firma commercial o Sr. Thomaz N. Siwft.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: a tratar na rua Vidal de Negreiros numero 48.

— Aluga-se a casa com sotéa e bons commodos para familia, na segunda travessa do Principe, e o pavimento terreo da casa n. 64, á rua Direita, proprio para algum estabelecimento: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 3 á rua da Penha por 25$000; o segundo dito de n. 16 á rua de Hortas por 22$; a casa terrea á rua de S. João por 20$; o pavimento terreo do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita por 15$; e o sobrado de um andar á rua da Guia por 20$: a tratar no segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— A CASA PAULA MAFRA recebeu de Paris o maior e mais completo sortimento de capellas mortuarias.

— Aluga-se por preço commodo a casa terrea da rua de Hortas n. 4, contendo bom sotão, muito propria para qualquer estabelecimento: a tratar na thesouraria das loterias, e para ver, a chave existe na padaria em frente da mesma casa.

— Aluga-se a casa terrea da rua Vidal de Negreiros n. 135, com 4 quartos, 2 salas, quintal e cacimba: a tratar na rua do Crespo numero 12.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Efficaz para curar Erysipela e obstar o seu reapparecimento.
De igual efficacia para curar Bexigas e Rheumatismo do peito.

APPROVADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Depositos unicos—Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, Chora-Menino, junto á Pontezinha.

Para o Sr. director do arsenal de guerra ver e providenciar

Ha um guarda no almoxarifado que é sargento aposentado do corpo de policia, e exerce um emprego vedado pelo artigo 288 do regulamento em vigor.

E' curial que esse individuo seja agora elevado a fiel do almoxarifado? Pode esse ser empregado do arsenal, em vista do artigo citado?

O Gago.

— Aluga-se um bom piano: na rua do Caldeireiro n. 4.

Agua Florida DE Murray & Lanman

Chama-se geralmente o *Perfume Inesinguivel* e universalmente usado para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se—como um prefume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar e é de uma rara efficacia em todos os casos de desfallecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc. Experimentai o mais delicioso de todos os perfumes.

Vendem todas as pharmacias e drogarias da provincia.

ALUGA-SE a loja de sergueiro que foi do Panasco, no largo da matriz de Santo Antonio n. 2: a tratar no 2.º andar da mesma.

— Alugam-se duas casas terreas com bastantes commodos para grande familia, com encanamento d'agua e gaz, muito frescas e perto dos banhos salgados, sitas em Olinda á rua Vinte Sete de Janeiro ou Paço Castelhano: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar; onde está ainda para alugar a loja do mesmo e uma boa casa terrea na rua Imperial, por modico preço.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 59 do largo do Carmo, e a casa terrea n. 41 da rua da Ilha do Carvalho (outr'ora Beila): a tratar na rua do Duque de Caxias n. 37.

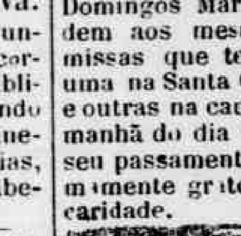
— Aluga-se e tambem se vende o sitio da estrada de João de Barros n. 11, com muito terreno para plantação: a tratar na rua Direita n. 3, 3º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para lavar e cozinhar, para casa de pouca familia: na rua Imperial n. 31.

AMA Quem precisar de uma pessôa para o serviço de uma casa, ainda mesmo que seja para fóra da cidade, dirija-se á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 28, que achará com quem tratar.

Francisco Pereira de Meirelles

D. Maria Pereira de Meirelles convida aos seus parentes e amigos de seu sempre lembrado esposo Francisco Pereira de Meirelles, para assistirem á missa que manda resar na igreja de N. S. do Terço, no dia 28 de outubro, ás 7 horas da manhã, trigesimo de seu passamento; e desde já antecipa o seu agradecimento.



Basiliano Marques Vieira e Benedicto Marques Vieira (ausentes), Thomaz Marques Vieira e Luiz Marques Vieira muito agradecem aos seus parentes e amigos por terem acompanhado ao ultimo repouso os restos mortaes de seu sempre lembrado pai, Domingos Marques Vieira; e novamente pedem aos mesmos para assistirem algumas missas que teem de ser celebradas, sendo uma na Santa Cruz, ás 4 1/2 horas da manhã, e outras na capella do cemiterio, ás 7 horas da manhã do dia 28 do corrente, setimo dia do seu passamento; pelo que se confessam summamente gratos por este acto de religião e caridade.

NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA

Rua do Barão da Victoria n. 58

Primeiro andar

Consultas e operações das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde.

Escripturação mercantil

Quem precisar dos serviços de um guarda livros mui pratico, dirija-se á rua do Hospicio n. 30.

Marca da Fabrica.

HIGIENE DA CABEÇA

Paris 1873

EXTRACTO VEGETAL DE ROSAS com gemas de ovos.

ED. PINAUD, Perfumista

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37

PARIS

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL dando a pelle uma frescura e avelludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

E... DE MOURA e C.
... Pharmacias

RELOJOARIA E LUNETARIA DE VICTOR GRANDIN

Rua do Marquez de Olinda n. 26, outr'ora da Cadeia do Recife.

Esta relojoaria recebeu pelo ultimo vapor da Europa grande sortimento de relogios de ouro, prata e prata dourada, dos melhores fabricantes; vidros de todas as qualidades para os mesmos; assim como muitas joias de ouro e brilhantes dos ultimos gostos de Paris, correntes, transelins, lunetas e oculos de ouro, prata dourada e de metal fino para todas as vistas; no mesmo estabelecimento existe grande sortimento de ferramentas, peças e machinas para o officio de relojoeiro, e concerta-se qualquer relogio, garantindo-se a perfeição do trabalho, por ser desempenhado por um artista francez perito na sua arte. Compra-se constantemente prata e ouro velho.

SOLUÇÃO COIRRE

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA.— O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e Cª e nas principaes pharmacias.

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, A GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ... INSTRU... cirurg... Medicamentos Homeopathicos Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacias

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

Hypophosphito de Grimault & Cª

PHARMACEUTICOS EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE

Todas as pessoas, que padecem doenças do peito, dos bronchios ou do pulmão, taes como *catarrhos*, *tisica*, *defluxos* ou *tosse rebelde*, devem usar do **Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e Cª.**

Este Xarope, receitado desde muitos annos pelos medicos do mundo inteiro, sempre alcança curas maravilhosas.

Pelo seu emprego continuo, **abranda-se a tosse, desapparecem os suores nocturnos, desperta-se rapidamente o appetite dos doentes, e logo se revela pelo augmento do peso e aspecto de uma saude mais florecente.**

Estes factos são confirmados pelas observações seguintes:

« Deve ser receitado o Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault ... a tisica pulmonar em todos os periodos ... maior parte dos casos este Xarope ... uma cura completa, ou pelo menos, uma melhora sensivel. »

Extracto da *Tribuna Medical* de Paris.

« Oito doentes, acommettidos de tisica no segundo periodo, e tratados com o Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e Cª, durante intervallos de seis semanas e quatro mezes, hoje ... bem que e impossivel reconhecer n'elles a presença de tuberculos nos pulmões, e ja faz dois annos que ficaram em perfeito estado de saude. »

(*Gazeta Medical* de Vienna, Austria).

« Rogo-lhe que acceite os meus parabens por seu **Xarope de Hypophosphito de Cal**. Eu o emprego diariamente para alliviar meninos que padecem doenças dos pulmões e do figado. Esta preparação excede as todas as mais conhecidas até hoje. »

J. H. LANG.

Doutor medico em Melbourne (Australia).

O Xarope de Hypophosphito de Cal é côr de rosa e vende-se em frascos chatos, de forma oval, levando a marca de fabrica, a firma Grimault e Cª, e estampilha do Governo francez.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

PREPARAÇÕES FERRO-MANGANICAS

DE

BURIN DU BUISSON

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

1º **Pó Ferro Manganico.** — Despejando-se uma colherada de café, d'este pó, n'um copo d'agua ou de vinho, obtem-se immediatamente uma bebida gazosa ferruginosa, muito activa e muito agradavel.

2º **Pilulas d'Iodureto de Ferro e de Manganese.** — Segundo diz o professor Petrequin, estas pilulas são superiores as de **Iodureto de Ferro**, formula Blancard, e não occasionão dôres d'estomago.

3º **Pilulas de carbonato de Ferro e de Manganese.**— São mais activas e curam mais rapidamente do que as pilulas formula Vallet.

4º **Grageas de Lactato de Ferro e de Manganese.**—Recommendadas especialmente ás jovens delicadas e anemicas, cujo estomago supporta mal as preparações ferruginosas.

Estes quatro medicamentos são de uma efficacia certa contra a *chlorose*, *anemia*, *empobrecimento do sangue*, *côres pallidas*, *escrofulas*, *limphatismo*, *perdas brancas* e *debilidade geral*.

Facilitam e regularisam a menstruação, acalmam as doenças d'estomago e as dôres que as acompanham. O relator da Academia de Medicina constata, que os doentes submettidos a esta medicamentação são menos sujeitos a recahidas do que os tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGUERIAS.

ELIXIR DIGESTIVO DE PEPSINA

de GRIMAULT e Cª, Pharmaceuticos em Paris.

A **Pepsina Grimault**, possue a propriedade ... gastrico ... e devera ... sob a forma de Elixir, este medicamento cura ...

As digestões difficeis.
As nauseas e eructações,
As gastrites,
As caimbras do estomago.

Faz cessar os vomitos ... convalescentes, facilitando ...

Cada frasco traz o sello do Governo Francez.

Depositos em Pernambuco: A. CAORS.—FRANCISCO M. DA SILVA & C.—FERREIRA MAIA & C.—MANOEL ALVES BARBOZA.—... SILVA FARIA & C.—J. MAURER, KRICHEFF ... ALVES de SOUZA ...

As Mãis de Familia

O ALIMENTO LACTEO SAVORY

É O MELHOR ALIMENTO PARA CRIANÇAS.

Este **ALIMENTO** foi preparado primitivamente para a familia **Real de Inglaterra**, e obteve do corpo medico os mais lisongeiros attestados. *Creado em 1865, hourado com uma Medalha de Prata na Exposição Universal de Paris de 1867*, elle offerece ás mãis de familia duas grandes vantagens, poder ser administrado em qualquer tempo e sempre com feliz exito. O Alimento **LACTEO SAVORY** não é destinado a substituir o leite materno, elle **suppre a sua insufficiencia** e ajuda a desmamar as crianças.

A partir do terceiro mez o **ALIMENTO SAVORY** pode servir de nutrição exclusiva da criança.

O alimento **LACTEO SAVORY** é precioso para os *estomagos cançados ou estragados*, para os *Velhos*, os *Convalescentes*, as *Pessoas delicadas*, emfim, em todos os casos em que fôr preciso um alimento leve e linitivo.

Recebemos continuadamente numerosos e honrados attestados que nos permittem de affirmar o emprego sempre sem perigo e coroado de um immenso successo do ALIMENTO SAVORY.

MARCA DE FABRICA
que se deve exigir que tenha em cada caixa. TRADE MARK

SAVORY & MOORE FOOD FOR INFANTS

SAVORY & MOORE
Pharmaceuticos de S. M. a Rainha
Londres
COMAR, 28, rue St-Claude, em Paris.

Em Pernambuco:
FRANCº M. da SILVA e C,
e nas principaes Pharmacias.

Villa de Palmares.

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica da provincia, nas materias do primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familias, que se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinaar com perfeição: costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalho de lã, crochet, missanga, flôres de papel, panno, canotilho e massa.

A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

EAU SALLÈS PLUS DE CHEVEUX BLANCS

Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa pode dar aos cabellos e a barba a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. SUCCESSO GARANTIDO! —SALLÈS, chimico, rue Turbigo, 73, Paris. Em *Pernambuco*: FRANCº M. da SILVA e Cª e nos cabelleireiros e perfumarias

DEROCQUE DEROCQUE DEROCQUE

12, Bd St-Martin, PARIS

Huile de Foie de Morue Naturelle — Sans goût TRES ESTIMÉE DES MÉDECINS

Médaille d'argent *Pêcheries en Norwege*

EXIGIR O NOME.

Em todas as Pharmacias.

SABÕES SULPHUROSOS

DE

L. BARROU

Successor de A. Mollard

Paris, 14, rue Martel, 14, Paris.

ESTES SABÕES SÃO SUPERIORES PARA O TOUCADOR, E PRESERVAM AS MORDEDURAS DOS MOSQUITOS

SABÃO SULPHUROSO DE TOUCADOR
SABÃO SULPHUROSO MEDICINAL
SABÃO DO ACIDO PHENICO
SABÃO DE ALCATRÃO

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Perfumistas do mundo.

Em *Pernambuco*, em casa de
ELIAS DE MOURA e Cª.

A LA REINE DES FLEURS

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

Em LONDRES e em BRUXELLAS

Paris, 10, Boulevard de Strasbourg, 10, Paris.

L. T. PIVER — EXPOSITION UNIVle 1867 — PARIS

LEITE D'IRIS

para o Frescor, o Brilho e a Belleza da tez.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO

SABÃO de SUCO de ALFACE

o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE

AO

OPOPANAX

Essencia..........	de OPOPANAX
Agua de toucador..........	de OPOPANAX
Sabão superfino..........	de OPOPANAX
Pomada finissima..........	de OPOPANAX
Oleo superfino..........	de OPOPANAX
Cosmetico finissimo..........	de OPOPANAX
Pos de arroz..........	de OPOPANAX
Bolsinha de cheiro..........	de OPOPANAX

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

Qualidade incomparavel.

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABELLEIREIROS DA America.

A LA REINE DES FLEURS

Hygiene dos Cabellos

AGUA TONICA

DE VITELLINE

AGUAS VEGETAES

DE ROSAS, DE VIOLETAS

e outros Perfumes para o toucador e a cabeça.

L. T. PIVER *

10, BOULEVARD DE STRASBOURG, 10

PARIS

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da AMERICA.

GRANULOS

ANTIMONIAES

DO Dr PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris *deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem*

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes

contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos

contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos

COM BISMUTH

contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias*, *Gastralgias*) e as Doenças nervosas.

Phº E. MOUSNIER, em Saujon (França)

Depositos em *Pernambuco*:
J. ELIAS de MOURA e Cª; — P. MAURER e Cª.

PALACIO DE INDUSTRIA

45 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 45

CASAS FILIAES: PARIS, BAHIA E PARA'

Roupas feitas para homens, moços e meninos

Grande reducção sobre todos os preços

CONCURRENCIA IMPOSSIVEL.

As compras completamente excepcionaes que tem realisado ultimamente a nossa casa em Paris, permittenos apresentar hoje ao respeitavel publico desta capital, o que ha de melhor, de mais bonito e moderno em roupas feitas, e' estas por preços nunca vistos.

Basta ver alguns preços para convencerem-se do que allegamos.

Croisé de panno fino, Sedan. valor 45$000, por	26$000
Fraques de dito. forrado, valor 40$000, por	24$000
Completos de casemira, sendo fraque todo forrado de alpaca, calça e collete, pelo incrivel preço de	36$000
Basta ver, para querer um completo de linho puro por	9$000
Calças de casemira (padrões e cortes modernos) valor 12$000, por	8$000
Vestuarios para meninos e meninas (pelo preço do feitio)	4$000

E muitos outros artigos vendidos nas mesmas condições, taes como: fraques e paletots de casemira, ditos de alpaca e alpacão, colletes pretos e de côres, obras de brim, camisas, ceroulas, etc., etc.

N. 45—Rua do Barão da Victoria—N. 45.

DESCOBERTA

CURA-SE

A ASTHMA

SUFFOCAÇÃO e TOSSE

COM O

PÓ DO Dr CLERY

Deposito em *Pernambuco*, ELIAS de MOURA & C.

O VERDADEIRO PURGANTE

LE ROY

Liquido e em Pilulas

O Purgante **LE ROY** por sua efficacidade e a facilidade do seu emprego, é o mais certo remedio e o que está mais espalhado no mundo para curar todas as doenças provenientes da alteração dos humores.

Para evitar as falsificações deve-se exigir a assignatura do inventor, á margem: LeRoy

Pharmacia COTTIN, Genro de LE ROY,

31, RUE DE SEINE, PARIS.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

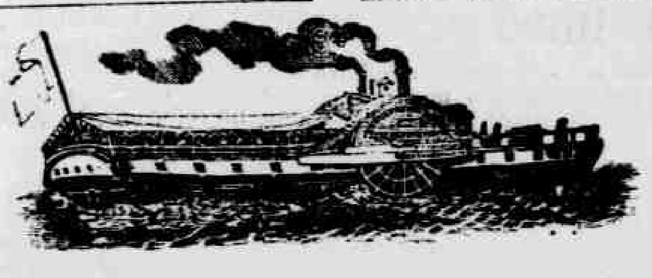
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patententeando somma de sua retribuição para o comprador apreciar.



AO NOVO BAZAR DA MODA

81—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 81

Os proprietarios deste importante estabelecimento, attentos em caprichar tant quanto lhes é possivel em face desta quadra calamitosa, em proporcionar todas as Exmas. familias a proverem-se de fazendas para seu uso por preços inteiramente reduzidos, tem a honra de lhes offerecer o seguinte annuncio, contendo o preço de parte de seus numerosos artigos, nos quaes não só se encontra extrema barateza, como a boa escolha de novos e bonitos padrões de fazendas de phantasia para vestido de senhora, como sejam: percalinas, popelines, brocados, lãs, batistes, etc, assim como casemiras de côres e pretas, brins brancos e de côres para roupas de homens.

Artigos para senhora.

Vestidos feitos de percalinas, a 4$500.

Brocados para vestidos, a 360 réis o covado.

Nanzuk de uma só côr, a 300 réis o dito.

Percalinas com barra, a 280 réis o dito.

Popelines muito bonitas, a 640 réis o dito.

Castorinos em quadros, e 280 réis o dito.

Maripozas arrendadas, brancas e de côres, de 400 a 500 réis o dito.

Gorgorões de seda preta, largo, a 2$600 o dito.

Foulard de seda lavrado a 640 réis o dito.

Maripozas estampadas, a 240 réis o dito.

Fustões brancos, a 700 réis o dito.

Batistes de côres, de 200 a 240 réis o dito.

Lã de uma só côr, a 400 réis o dito.

Alpacas muito largas, de côres, inglezas, a 500 réis o dito.

Ditas de uma só côr, a 400 réis o dito.

Luvas de Jouvin, brancas e de côres, a 2$500.

Camisas brancas, duzia 36$000.

Penteadores de 3$000 a 5$000.

Vestidos feitos, muito bons, é para acabar, a 25$000.

Cintos para suspender vestido, objecto de gosto, a 3$000.

Meias inglezas, duzia, de 5$ a 12$.

Leques, um completo sortimento de 2$ para cima.

Golinhas e punhos bordados, de 2$ e 3$.

Bonito sortimento de gravatas, desde 500 até 1$000.

Chales de caxemira escocesa, a 2$.

Fichus de touquim, a 4$ e 5$.

Espartilhos muito bons, 5$.

Cortes á ultima moda, com 25 covados, para vestido, a 7$.

Coques muito modernos, a 4$000.

Um completo sortimento de lãs, que se vende a 160 e 200 réis o covado.

Sahidas de baile, de 6$ a 13$.

Artigos para homens.

Costumes de casemira de côr, completos, promptos a vestir, 30$.

Cortes de casemira, a 5$.

Casemira de côres, em peça, a 2$800 e 3$200 o covado.

Brim de linho branco, para calça, de 1$280 a 1$600 a vara.

Lenços brancos, abainhados, duzia 1$800.

Ditos em peça, com barra de côr, a 600 réis.

Meias inglezas, de 5$ a 6$ a duzia.

Camisas de cretones de côres e brancas, a 2$500.

Ceroulas de 1$ a 3$.

Artigos diversos.

Cortinados bordados para cama, a 15$.

Pannos felpudos para cadeira a 500 réis.

Ditos de crochet a 2$500 o par.

Colchas de crochet muito finas de diversos preços

Madapolões francezes de 20 varas, muito bom, a 5$ e 6$.

Ditos inglezes, de 4$400 a 5$.

Algodão listrado para escravo, a 280, 320 e 400 réis o covado.

Dito azul americano, a 400 réis o dito.

Algodãozinho muito bom, peça 3$800.

Cobertores cinzentos, a 2$ um.

Tapetes inteiros para sala, um só panno 36$.

Pannos de côres para cobrir mesa de jantar, a 1$600 o covado.

Toalhas adamascadas, para meza de jantar, a 6$.

Guardanapos de 2$ a 4$ a duzia.

Atoalhado em peça, tanto de linho como de algodão de diversos preços.

Bramante de linho, com 4 larguras, a 2$.

Para noivas.

Capellas com véos, popelines brancas, gorgorões brancos, leques, camisas de cambraia de linho bordado, saias, fronhas, e outros artigos que vende se por limitados preços.

E muitos outros artigos que se encontram em seus vastos mostradores: e para as pessoas que não poderem vir a nosso estabelecimento, nos promptificam s a mandar-lhes em sua morada as fazendas que desejarem.

PERSEVERANÇA - BRASILEIRA

ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIOS MUTUOS E CAIXA ECONOMICA AUXILIAR

GARANTIDA PELO GOVERNO IMPERIAL

Por sua immediata fiscalisação

CAPITAL SOCIAL: 7,000:000$000

Administração e direcção:

Fiscal do governo:—Conselheiro Dr. Cardoso de Menezes e Souza, director geral do thesouro nacional.

Direcção geral:—J. F. Clapp, Vicente Marques Lisboa e capitão Manoel José Rodrigues.

Inspector geral dos agentes:—Bacharel Paulo Cazenave de Lalorde.

Presidente do conselho fiscal:—Conselheiro Joaquim Antão Fernandes Leão, ex-ministro do estado e director geral das rendas publicas.

Thesoureiro—O BANCO DO BRASIL

NOTA:—Os capitaes dos Srs. associados são convertidos em apolices da divida publica geral e outros titulos GARANTIDOS PELA NAÇÃO, conforme os estatutos.

Os contratos de beneficios mutuos para a formação de capitaes podem se fazer nas duas classes principaes seguintes:

1.ª classe:—Com perda do capital e lucros no caso de morte do beneficiado, podendo liquidar de cinco em cinco annos depois do primeiro quinquennio.

4.ª classe:—Sem perda de capital nem lucros em caso algum, nem mesmo pela morte do beneficiado, podendo liquidar em qualquer anno, depois do primeiro quinquennio.

Vantagens de juro composto baseadas na pratica:

Um contrato de 100$000 entrados annualmente deve dar em resultado.

1.ª classe:—No fim de 5 annos	1:175$600	*4.ª classe:*—No fim de 5 annos	669$750
Idem de 10 idem	5:540$500	Idem de 10 idem	2:336$250
Idem de 15 idem	21:747$200	Idem de 15 idem	6:483$150
Idem de 20 idem	81:921$000	Idem de 20 idem	16:800$875
Idem de 25 idem	322:244$400	Idem de 25 idem	42:748$225

OPINIÃO DA IMPRENSA SOBRE A DISTRIBUIÇÃO DO DIVIDENDO

A Asociação Perseverança Brasileira acaba de declarar um dividendo, além dos juros abonados nas respectivas cadernetas, aos seus depositantes, levando ainda 45 % a fundo de reserva. Estas verbas são provenientes dos lucros obtidos pelas transacções da sua Caixa Economica Auxiliar.

Este facto é novo na vida das caixas economicas estabelecidas entre nós, mas taes resultados só podem conseguir-se por meio de boas administrações.

(*Gazeta de Noticias* de 1º de março de 1877).

PERSEVERANÇA BRASILEIRA.—Pelo annuncio que faz hoje a Associação Perseverança Brasileira, vê-se que ella convida aos depositantes da sua Caixa Economica a receber um dividendo além dos juros abonados nas respectivas cadernetas, levando ainda 45 % ao fundo de reserva.

Tal é o resultado dos lucros alcançados pelas transacções da Caixa Economica Auxiliar.

E' este, portanto, um facto novo na vida das caixas economicas estabelecidas entre nós.

(*Globo* de 1º de março de 1877).

A Perseverança-Brasileira é a instituição por excellencia que pelas suas reaes garantias e vantagens, proporciona aos Srs. chefes de familias o bem estar no futuro para si e seus filhos.

As pessoas que desejam effectuar contrato, são rogadas a dirigir-se ao escriptorio do inspector geral dos agentes e principal representante nesta provincia,—Sr. Bacharel Paulo Cazenave de Lobarde, do meio dia ás 2 horas, no Hotel da Europa, á rua do Commercio n. 12, no Recife.

Joias de admiravel perfeição

PARA

Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

GRANDE REVOLUÇÃ

NA RUA DA IMPERATRIZ 52

Loja dos Dous mil Paletots

PORTA LARGA

BANDEIRA VERDE E AMARELLA

Este estabelecimento é muito antigo e conhecido, tanto em —fazendas— e muito especialmente em ROUPAS, para homem e meninos, de diversas qualidades de fazendas. O seu proprietario cada vez mais se esforça para conservar bom sortimento, como tambem os preços mais commodos possiveis. A pratica lhe tem demostrado que é preciso vender barato, para vender muito, por esta razão tem dado a preferencia a um —PASSARO— na mão a vinte voando

Venham ver para se desenganar.

FAZENDAS

Vende chitas a 200 e 240 réis o covado. Ditas batistes a 200 e 240 réis. Lãsinhas a 100 e 120 réis o covado. Peças de madapolão fino, a 4$000, 4$500 e 5$. Espartilhos bordados, pechincha, a 3$ e 4$ Cortes de casemira para calças, a 2$500 e 3$; admira. Ditas pretas, a 3$500 e 4$ o corte. E outras muitas fazendas a preços commodos, na loja da

Porta larga — Imperatriz n. 52.

Porta larga — Imperatriz n. 52.

Porta larga — Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Paredes Porto

Paredes Porto

MOLESTIAS DO PEITO

MEDALHA DE OURO COMPIÈGNE 1877 — ADMITTIDO NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL PARIS 1878 — MEDALHA DE PRATA PARIS 1875

ELIXIR ALIMENTICIO DE DUCRO

Cura certa, e nos casos desesperados manifesto allivio, gosto agradavel. Este **ELIXIR** tendo por base o succo da carne, e um poderoso fortificante recommendado aos **convalescentes**, as pessoas fracas, as jovens chloreticas **anemicas**, e aos **velhos debilitados** pela idade ou pelas molestias: aconselhado em Paris, pelos Professores Cornil, Fano, J. A. Fort.

PARIS, 20, place des Vosges. — Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	QUINCHOS.
CRIVAÇOÊS,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.

ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.

BOCCAS DE FORNALHA.

BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.

SERRARIAS DE ENGENHO.

FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.

MOTORES PARA DESCAROCAR ALGODÃO.

E USTENCILIOS PARA ENGENHO

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUER DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUER DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE—AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

ALLAN PATERSON & C.

FUNDIÇÃO GERAL

Junto á estação dos bonds

RUA DO BRUM

DEPOSITO

RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.

Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.

Rodas d'agua, systema o mais moderno.

Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.

Rodêtes de todos os tamanhso.

Fôrmas pintadas e galvanizadas.

Arados para ladeira e varzea.

Crivos e travessas.

Alambiques de ferro fundido.

Ferragens para balcões.

Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.

Serras circulares.

Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.

Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto dos engenhos.

PILULAS DE BLANCARD

DE IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

NEW-YORK — Mention honorable 1853 — PARIS — Mention honorable 1855

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, adoptadas pelo Formulario official francez, autorisadas pela Junta de Hygiena de Rio-de-Janeiro, etc., etc.

Participando das propriedades do **Iodo** e do **Ferro**, estas Pilulas convêm serem tomadas especialmente contra as doenças tão variadas determinadas pelo germen escrófuloso (*tumores, obstrucções, alporcas*, etc.), affecções contra as quaes são de nenhum effeito os simples ferruginosos; contra a **Chlorosis** (*côres pallidas*), a **Leucorrhea** (*perdas brancas*), a **Aménorrhea** (*menstruação nulla ou difficil*), a **Tisica**, a **Syphilis constitucional**, etc. Emfim, são, para os medicos, um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou enfraquecidas.

N. B. — O Iodureto de ferro que não é puro e que é alterado torna-se um remedio infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras **Pilulas Blancard** deve-se exigir o nosso carimbo de prata reactivo e nossa assignatura á margem que vai em baixo de um letreiro verde.

Blancard — PHARMACEUTICO EM PARIS, RUE BONAPARTE, 40

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

Depositos: F. MANOEL DA SILVA Y Ca, FERREIRA MAL...

FEBRES!! FEBRES!!

Esta hoje provado pelas experiencias feitas nos hospitaes e confirmadas por uma MEMORIA LIDA NA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS (*em 21 de Maio de 1878*) que as

GRAGEAS DE QUINOIDINA FEITAS POR EMILIO DURIEZ

é um remedio poderoso a par do *Sulfato de Quinina*, para o tratamento das **Febres, Enxaquecas, Nevralgias**, etc., e que melhor do que este evita as recaídas.

ÉCONNOMIA CONSIDERAVEL SOBRE O SULFATO DE QUININA.

Para mais detalhes leia-se o prospecto que acompanha cada vidro.—Paris, place des Vosges nº 20.

Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e C.

MUTILADO

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE
DE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

CASA IMPORTADORA

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qaulquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Deloflre.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas :

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordados, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lençóes, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Superiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

MACHINAS PARA COSTURA
BAZAR DAS COSTUREIRAS
Inclusivamente machinas para costura
GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE

PREÇOS SEM COMPETENCIA — PREÇOS SEM COMPETENCIA

N. 28—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—28

Este grande estabelecimento acaba de receber machinas para costura (motor) de trabalho por corda, podendo uma creança cozer sem trabalho algum, assim como de mão e pé, de todos os fabaicantes, que vendem por preços muito mais baratos que outra qualquer casa, visto ser agente das principaes fabricas dos Estados-Unidos e Hamburgo.

Recebe machinas para concertar, de todos os fabricantes, (concertos garantidos) para o que tem um bom machinista.

PRECOS SEM COMPETENCIA

GASPAR AUGUSLO SOARES LEITE

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « « garrafa	3$000

Unico deposito em Pernambuco
PHARMACIA AMERICANA

PHOTOGRAPHIA
MENNA DA COSTA
Rua da Imperatriz n. 48, 1.° andar

Nesta já bem conhecida casa tiram-se finas photographias a 4$ e a 5$ a duzia ! até ao fim do anno.

Retratos de porcelana a 10$ a duzia.

Os afamados do *carvão* a 15$; é crise, é crise ! !

Os retratos de crianças conservam os preços.

Retratos de mortos, vistas, grupos e qualquer trabalho fóra do estabelecimento, por commodo preço.

XAROPE DE
JARAMACARU' COMPOSTO
DE
CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO !

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana !

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação !

Cura radicalmente as seguintes doenças : asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar !

Preco para a capital . um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENNORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO

Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittente é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-o.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio* por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bettencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes :

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional ! ! !

ELIXIR
DE
Jurubeba, quina e pega-pinto
FORMULA E PREPARADO OFFICINAL
DE
CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, a desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos outros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro* !

Preços para a capital :

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado ; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pearo Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nas formas **catarrhaes** agudas e **chronicas** dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio ; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica*, especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica ; pelo que subscrevo o presente.

Recife 2 de janeiro de 1878.

Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887. — Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse, a dyspnéa e a expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bettencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade : foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta : quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda !

E' muita dureza de coração !

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Aluga-se

o grande sobrado da rua da Matriz da Boa-Vista n. 18, com commodos para numerosa familia ; e juntamente as casas sitas á rua do Passo da Patria (freguezia de S. José) e uma na rua do Fogo n. 44 : os pretendentes dirijam-se á rua Duque de Caxias n. 79, primeiro andar, que acharão com quem tratar.

Attenção

D. Francisca de Sales Trevas, competentemente habilitada pela directoria da instrucção publica, tem aberto na casa de sua residencia uma aula onde ensina primeiras letras, bem como, a cozer desde costura chã até bordado a ouro, a crochet, etc., etc., etc. Os pais de familia que quizerem dar uma educação regular á suas filhas, podem dirigir-se a travessa de S. José de Riba-Mar n. 16.

OFFERECE-SE

Uma pessoa para em qualquer engenho administrar ou feitorisar escravos, do que tem bastante pratica, assim como de qualquer serviço agricola, dando da sua conducta boas provas : quem precisar, poderá derigir-se á rua do Codorniz n. 15, das 6 horas da manhã até ao meio dia, que achará com quem tratar.

Casa para alugar

Aluga-se por preço muito barato, para passar o verão, ou por anno, na Casa Forte, estrada que vai para o Poço da Panella, uma casa com duas salas, 2 quartos e cozinha : a tratar á rua do Imperador n. 31, armazem do gaz, defronte do Hospital da Ordem 3.ª de S. Francisco.

Para finados

Casimiro Fernandes & C. receberam de Paris um grande sortimento de capellas mortuarias, de gosto moderno, e com inscripções a gosto do comprador. Tambem encontra-se um grande sortimento das mais acreditadas bugias, proprias para resistir o calor do cemiterio. No mesmo estabelecimento ha pessoa que encarrega-se de armar tumulos e catacumbas para este dia : na rua Duque de Caxias n. 119, loja de cera.

Olhem lá

Acha-se fugida ha um mez a escrava Senhorinha, mulata escura, é do sertão e falla muito descançada, é bastante gorda, costuma a apartar o cabello, que é pequeno ; suppõe-se acoutada nesta cidade, tem 32 annos de idade : quem a trouxer á rua do Cabugá n. 2 B, será gratificado.

A California,
rua do Barão da Victoria n. 32

Recebeu por este ultimo vapor um variado sortimento de calçados de verniz e de cordovão dos fabricantes Forlier e Renoult.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um inteiro de n. 457 com a sorte de 4:000$000, além de outras sortes menores de 40$, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 40.ª parte das loterias a beneficio da igreja de N. S. da Penha (280ª), que se extrahirá no dia 5 de novembro.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

ALUGA-SE

o segundo andar do sobrado sito á rua Primeiro de Março n. 18, todo pintado, contendo 2 salas, 2 quartos e cozinha : a tratar na loja de fazendas do mesmo sobrado.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê fiador de seu comportamento : na rua de João do Rego n. 32.

Escrava cozinheira

Precisa-se de uma para casa de familia : na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Sitio

Quem tiver um sitio bem conservado, com cacimba e commodos para uma familia pequena, perto de alguma linha de bonds ou caminho de ferro e o quizer alugar, póde dirigir-se á casa de Henry Forster & C., á rua do Commercio n. 8, que achará com quem tratar.

Fazendas de gosto
Recebidas pelos ultimos vapores da Europa

Gorgorões brancos e de côres.

Colchas de seda, cortinados bordados, e outros artigos para casamento.

Differentes tecidos de lã para vestidos.

Fustões, brilhantinas, mariposas e outras fazendas brancas, padrões novos.

Cretones, nansuks, e chitas finas, de novissimos desenhos.

DEPOSITO PERMANENTE de chapéos para senhoras e meninas, das fôrmas mais novas e mais bonitas.

Mendes, Lobo & C.
RECIFE
Rua do Marquez de Olinda n. 32

Aluga-se

o armazem da casa n. 31 á rua Duque de Caxias : a tratar no mesmo.

AO FIGARO PARIZIENSE
51 — Rua do Marquez de Olinda — 51

Luiz Chautin, cabelleireiro francez tem a honra de communicar ao publico desta capital, e especialmente ás Exmas. senhoras, que tem resolvido ganhar pouco para vender muito, pelo que reduzio extraordinariamente os preços dos productos e trabalhos de sua arte, conforme a tabella seguinte :

Crescentes de cabellos, 5$ a 20$.

Tranças de dito com 1 metro de comprimento, 10$ a 15$.

Cachos de dito de 50 centimetros de dito, 5$ a 7$.

Coques, grande novidade, 8$, 12$ e 15$.

Magdalenas de 1 metro de comprimento, 25$ a 30$000.

Gommos do cabello, 3$ a duzia.

Grampos frisados, 2$ idem.

Penteados de coques, 1$000.

Idem de cachos, 500 rs.

PENTEADOS DE SENHORAS, dentro da cidade, fornecendo todos os preparos, 3$.

Troca-se tambem coques e tranças usadas por novos, mediante uma paga razoavel.

Garante-se perfeição em todos os trabalhos.

Pharmacia

Precisa-se de um pratico : na pharmacia americana, á rua Duque de Caxias n. 57.

Officina de calçado do Silva
AVISO

Recommenda-se ao respeitavel publico, que tendo chegado da Europa um artista portuguez, propõe-se a fabricar qualquer obra de calçado, tanto de senhora como de homem e crianças, trabalho feito com gosto, solidez e perfeição, a rivalisar com as melhores obras estrangeiras, assim como faz qualquer concerto : na rua de Pedro Affonso n. 14.

Casa para alugar

Aluga-se muito barato, para passar o verão, ou por anno, uma casa á rua da Casa Forte, muito boa e muito fresca, com duas salas, 2 quartos, cozinha, quintal e cacimba : a tratar á rua do Imperador n. 31, armazem do gaz, defronte do Hospital da Ordem 3.ª de S. Francisco.

Escravo fugido

No dia 9 de setembro, do engenho—Limoeiro—, d'Agua Preta, fugio o escravo Peregrino, preto, africano, com 46 annos, baixo, franzino, rosto descarnado, pouca barba, de semblante sempre carrancudo, levou roupa de algodão listrado e presume-se estar acoitado nesta cidade, em companhia de outros africanos da mesma fazenda, e que foram libertados ; levou comsigo algum dinheiro, com o qual presume libertar-se.

Roga-se a quem o apprehender queira leval-o ao largo do Imperador, 1º andar, numero 79, ou no referido engenho, que será generosamente recompensado.

Casa na Soledade

Aluga-se a casa da rua do Progresso n. 29, com muito bons com modos para familia, com bom quintal ao lado e portão de ferro, as chaves para ver, estão na mesma rua, na taverna confronte : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 3.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 40.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha (280.ª), que se extrahirá na terça-feira 5 de novembro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

ALUGA-SE

um sitio na Capunga, rua das Crioulas n. 59 para ver, no mesmo, e para tratar, na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

Azeite de carrapato

Para vender em barris, no archi-armazem do Campos, rua do Imperador n. 28.

Casa para alugar

Aluga-se por preço muito barato, para passar o verão, ou por anno, no largo da Casa Forte, com os seguintes commodos : 2 salas, 2 quartos, cozinha fora e quintal. E' lugar muito fresco e com todos os commodos perto de casa : a tratar á rua do Imperador n. 31, armazem do gaz, defronte do Hospital da Ordem 3.ª de S. Francisco.

Caxangá

Aluga-se uma casa muito fresca e de muitos commodos, pintada de novo, sita no povoado de Caxangá : a tratar na rua da Saudade numero 6.

Pharmacia Torres

Precisa-se de um moço que tenha alguma pratica de pharmacia : no largo do Terço numero 135.

E' diminuto

O aluguel da mei-agua á rua do Desembargador Nunes Machado, (no lugar do becco do Espinheiro,) pelo aluguel de cinco mil réis por mez, a chave está á rua da Conceição n. 2.

Quem quer ?

Aluga-se a casa á rua da Amisade n. 47, na Capunga, pelo aluguel de desoito mil réis por mez, pois está caiada e pintada de novo ; a chave para correr, á rua das Pernambucanas n. 38, venda : a tratar com o Amaral, á rua da Conceição n. 2.

— Uma mulher sadia e de excellente conducta, aluga-se para ama de leite : a tratar na rua da Aurora n. 73.

MUTILADO

Capellas mortuarias

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, existe um grande sortimento de bonitas capellas de flores artificiaes, por preços modicos. Na mesma casa tambem recebe-se encommendas (tres dias antes) de capellas de perpetuas.

Collegio Pedro II

Rua do Riachuello numero 7

Curso de ferias

Acha-se aberta a matricula para o preparatorio de rhetorica. sob a direcção do professor Francisco do Brasil Pinto Bandeira de Accioli e Vasconcellos. Tem principio no dia 4 de novembro proximo futuro.

XILOL

Especifico recommendado como infallivel no tratamento da *variola*, por ter a propriedade de diminuir a febre e accelerar a sahida das pustulas.

Deposito na pharmacia e drogaria de

Bartholomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

Pianista

Domingos José Marques transferio sua residencia para a rua do Barão da Victoria n. 39, segundo andar (outr'ora rua Nova). onde póde ser procurado para tocar em reuniões familiares.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

COMPRAS

Carrapato

Compra-se constantementee smente de carrapato : na antiga fabrica de oleo de ricino em Santo Amaro, rua da Aurora n. 161.

VENDAS

Com certeza !!

O 59 é uma das casas que tem sempre sortimento de tecidos especiaes para vestidos, por preços baratissimos ! ...

LEIAM A REALIDADE.

Alpacas lizas, lindas côres, a 500 rs. o covado.

Ditas bresilienes, padrões modernos, que fazenda excellente ! a 640 rs. o dito; a ellas.

Merinós lisos, a 750 rs. ; sempre vendem a 900 rs.

Cachemiras, linda fazenda, lisas e de quadros para robes e croisès, a 360 rs. ! poucas peças restam !

Folards de Escocia, ricos desenhos em quadros e listras, a 700 rs. o covado ! muitissimo largo.

Popelines do ultimo gosto, a 360 e 400 rs ; é sêda !

Ditas de fantasia, lindos padrões, a 500 e 800 rs. !

Gorgorão preto, muito superior, a 2$000 e 2$800 o covado.

Blouses a Luiz X V, para meninos e meninas, fazenda em cortes bordadas, acompanhadas de figurino em cartões, a 7$000 ! aproveitem ; é baratissimo.

Cretones allemães e austriacos, a 320 rs. o covado.

Baptistes finissimas, a 200 rs. o dito.

Flôr da noite, arrendadas, proprias para noivas, a 360 rs

Cortes de cambraia, com listras de sêda, a 4$500 ; já vendemos a 8$!

Cambraia Victoria, muito fina, com 10 jardas, a 3$ a peça !

Gravatas finas para senhora, a 1$500 e 2$000 !

Chales de cachemira á rainha Victoria, a 7$; côres novidades !

Toalhas acolchoadas grandes, a 4$ a duzia !

Ditas felpudas, superiores, a 7$ a dita !

Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$600 a dita !

Só o 59

Á RUA DUQUE DE CAXIAS

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

Tinta pernambucana

O Bazar Victoria, vende tinta preta para escrever, a melhor que se conhece pela sua duração, fluidez. inalterabilidade na côr e não ataca as pennas d'aço, pelo modico preço de

Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.

Capellas mortuarias

O Bazar Victoria acaba de receber lindas capellas mortuarias, de vidro, preta e branca, com as seguintes inscripções :

A meu pai.
A' minha mãi.
A meu esposo.
A' minha esposa.
A meu filho.
A' minha filha.
Saudades.
Lembranças.
Amisade.

Vende-se na rua Nova n. 2.

Luso-Brasileira

Empada de camarão a 100 rs.
Bolinhos para cha a 800 rs. a libra.
Pão-de-ló torrado a 1$000 a libra.
Linguas afiambradas a 400 rs.

Especialidade

Sem competencia

Ricas bandejas com armação para casamentos, bailes, baptisados, etc., de 10$ a 25$000

CHA verde e preto o melhor que tem vindo á este mercado.

VINHOS, cervejas, licores e biters.

Só na confeitaria

Luso-Brasileira

14—Rua do Imperador—14

Viveiros com peixes

Vende-se uma propriedade á margem da Cambôa dos Remedios, com casa, olaria e viveiros com abundante peixe : n'esta typographia se dirá quem vende.

Chegou

A 3$500 a peça

A terceira remessa de superior esguião, com 10 jardas, para a rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

Para baptisados

Lindos vestidinhos de cambraia bordados e enfeitados, toucas, chapéos de fustão e de setim, sapatinhos de merinó e de setim : vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

CAMISARIA

Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 38, 39, 39, 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), a ellas que é grande pechincha; só na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de seda

Lindas popelines de seda, superiores a 1$ e 1$200 o covado, valem 2$; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n 47.

HOJE

Rua Duque de Caxias n. 43

Antiga do Queimado e junto a esquina da rua do Crespo

Pechinchas

Zefire de lã com salpicos de neve, ultima novidade, a 400 rs. o covado.

Fustão branco, lavrado e com listras assetinadas, pelo modico preço de 400 rs. o covado-

Oxfords proprio para vestidos e camisas a 200 e 240 rs. o covado.

Popelines de listras assetinadas, padrões ultima novidade, a 280 rs. o covado ; vale 500 rs.

Batistes finas, padrões novos, a 200 e 240 rs. o covado

Peças de madapolão francez, com pequena avaria a 4$ a peça.

Chales de laine, padrões modernos, a 2$000 um.

Casinetas escuras, para costumes de homens e meninos, a 440 rs o covado.

Cortinados bordados a 6$ a peça.

Brim preto, para luto, a 500 rs. o covado.

Brim pardo, liso, para costumes, a 400 e 440 rs. o covado

Chitas escuras, finas, a 240 e 280 rs. o covado.

Cambraia transparente, fina, a 3$500 e 4$000 a peça.

Cambraia Victoria, a 3$ a peça.

Chita preta, a 240 rs. o covado.

Chales pretos, bordados, franja de retroz, a 5$ um ; valem 10$.

Colchas de fustão, a 2$ e 3$ uma.

Bramante de 4 larguras, a 1$400 a vara.

Camisas bordadas, para homens, a 3$ uma.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Mariposas de côres, com listras brancas, a 280 rs. o covado ; é pechincha !

Lã escoceza, a 80 rs. o covado

E muitos outros artigos, por menos de quaesquer outros fazendeiros.

Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

O 43
Rua do Queimado

3$200 A PEÇA.

Só o 59

Recebemos 2,000 peças do verdadeiro madapolão francez, com 12 jardas, e vendemos por este modico preço. Somos os unicos que recebemos esta fazenda, assim como chita setim da China, para vestidos, e vestuarios para meninas e meninos, pelo preço de 400 réis o covado, unicos que receberam esta fazenda.

Só o 59

Rua do Queimado, loja de Carneiro da Cunha & C.

Novo em folha.

Vende-se um jogo de fronhas bordadas em esguião de linho, assim como um cueiro de casemira bordado e preparado a capricho ; a pessoa que quizecomprar, póde mandar dizer por escripto, na rua de Hortas n. 17, para ser procurada.

Rapé francez.

Um pacote de 5 hectogrammas, por 4$500.

Um pacote de 2hectogrammas, por 1$800.

Chá verde libra 3$200, preto 3$000 : vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Asphyxiador de formigas.

Vende-se na botica do largo da feira, na villa do Cabo, pelo mesmo preço como o da capital.

A 2$ o palmo

Vende-se os terrenos proprios, no aterrinho do Giquiá, dividindo a frente de todos com a estrada da Victoria, e antes da barreira do Giquiá. O primeiro tem 200 palmos de frente e mais de 3,000 de fundo, tem uma casa de tapona e coqueiros, tudo isto vai de quebra ; outro terreno contiguo a este, tendo 594 palmos de frente, e com igual fundo do primeiro ; outro contiguo ao engenho Giquiá, com 800 palmos de frente e 1.300 de fundo : vende-se os palmos que quizer o comprador. e trata-se na rua Imperial com Valdivino, da polvora.

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços :

Lata de um litro a	2$570
Dita de dous « «	4$500
Dita de cinco « «	10 000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

Chapéos para senhoras a 8$ e 10$000

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados para senhoras, a 8$ e 10$000, a elles que é grande pechincha : mandam-se amostras em casa os pretendentes: na Fragata Amazonas rua do Duque de Caxias n. 47

Calçado francez

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um pequeno, porém completo e escolhido sortimento de calçado francez, constando do seguinte : botinas pretas e de côres para senhoras e meninas, sapatinhos do ultimo gosto para senhoras elegantes chiquitos par creanças, botinas e sapatos de Suser e Milié.

Machina a vapor

Vende-se uma machina a vapor, de força de tres cavallos, em perfeito estado : para ver, na estação das officinas, e tratar na rua Primeiro de Março n. 7, livraria Parisiense.

Matador de formigas

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 25, superior qualidade, a 2$ o lito.

— Vende-se meias de borracha de superior qualidade e muito frescas, por preços commodos : na loja de miudezas da Boa Fama, rua Duque de Caxias.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Fragata Amazons

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Baptistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400. 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$ 00.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichús modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 960 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$ 00.
Setins de côres lindas, macão a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e $500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

N. 20

ALMEIDA & CAMPOS

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Desejando vender barato para vender muito, resolveram fazer grande reducção nos preços de suas fazendas

Moreninhas de lindos desenhos, a 360 rs. o covado.

Oxforde para vestidos, fazenda fina, a 200 rs. o covado.

Grande sortimento de batistes, de 200 a 240 rs. o covado.

Chitas escuras e claras, de 240, 280 e 320 rs. o covado.

Cretones com barra e sem ella, a 400 e 440 rs. o covado.

Jaynes lisas de cores modernas, a 600 rs. o covado.

Fustão branco para vestido de senhora, o 1$000 o covado.

Dito dito para roupa de meninos, a 800 rs. o covado.

Brim branco de linho a 1$500 a vara.

Colchas de fustão, muito grandes a 3$000 uma.

Punhos e collarinhos, para senhoras, a 2$000 o par.

Gravatas para senhora, de 1$000 a 3$000.

Ditas para homens, de todas as qualidades.

Bramante de algodão, muito largo, a 1$400 a vara.

Dito de linho, a 2$000 e 2$500 a vara.

Fazendas para ceroulas, de linho e algodão, de 500 rs. a 1$000 a vara.

FAZENDA PARA LUTO

Merinó preto, de 1$500, 2$000 e 3$000 o covado.

Lãs pretas, de 360, 400 e 440 rs. o covado.

Cantão preto, muito fino, a 800 rs. o covado.

Chitas pretas e com flôres, a 240, 300 e 320 o covado.

Finalmente um completo sortimento de fazendas que deixamos de mencionar, por se tornar enfadonho.

Almeida & Campos

N. 20— Rua do Crespo — N. 20

Ao sexo amavel

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte :

Um completo sortimento de entremeios bordados, transparentes e tapados, de muitas larguras e desenhos. Bonitos chapéos primorosamente enfeitados, para senhoras e meninas. Lindas tesouras com os cabos de madreperola, e outras de mola que se dobram sobre si mesma Commodas caixas vazias, com chaves, para costura, ou outro qualquer mister. Lindas ventarolas de palha, muito em moda actualmente. Modernissimos leques para senhoras e meninas de 4 á 10 annos de idade. Especiaes luvas de pellica, para crianças de 4 a 8 annos, e tem para homens e senhoras.

Economia domestica

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63 está resolvida a vender os artigos em si existente por menos 20 por cento de que em outra qualquer parte, e para prova do exposto, apreciem os preços seguintes : papel amisade, de boa qualidade a 500 rs. a caixa, envelopes a 500 rs. o cento, fita de linho muito boa, a 60 rs. a peça, botões de osso para calça, a 180 rs. a caixa ; linhas de 200 jardas, a 80 rs o carretel; caixas com colchetes, a 60 rs. ; cordão para vestidos, a 20 rs a peça ; peitilhos e punhos de cambraia, para senhora, a 500 rs. ; gravatinhas com laço e alfinete, a 300 rs. uma; ditas de diversas qualidades para enfeitar o cabello, e 500 rs uma, uma grande barra de sabão inglez, por 500 rs. ; lenços para algibeira, a 200 rs. um e tudo mais que se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para prateiar os metaes : vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa) a NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Cimento Portland

Em barricas de 400 libras

Vende-se na rua do Imperador n. 75, garantindo-se sua superior qualidade.

280 RÉIS

o covado de popeline

Rua do Queimado n. 43

Que pechincha !

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs., é para acabar ; só se vende por este preço, para fechar conta de venda ; aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

Viveiros com peixes

Vende-se uma propriedade á margem da cambôa dos Remedios, com casa, olaria e viveiros com abundante peixe : nesta typographia se dirá quem vende.

O Novo Bazar da Moda rua Duque Caxias n. 81

Acaba de receber pelo ultimo vapor um completo sortimento de luvas de pellica brancas e de côres, para homens e senhoras.

Vende-se por 2$500 o par.

O sol muda-se

Mudemos tambem o uso dos fatos substituindo os grossos e quentes, pelos leves e frescos ; para isso o 59, á rua do Queimado, vende gorgorões lisos de fino linho, fazenda linda e,... hygienica ! ! a 440 réis o covado.

Cal nova e formas para assucar

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello acaba de receber pelo ultimo vapor, cal de Lisboa do melhor fabricante e em excellentes barricas, bem como formas de ferro galvanisadas, vendendo por commodo preço, em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Bombas e canos de chumbo

Cardoso & Bruno acabam de receber um sortimento de bombas continuas de Dougles, proprias para fornecer agua a distillações em engenhos ; estas bombas se tornam recommendaveis por não necessitarem de quem as toque. trabalham por si mesmas ; ditas de bronze, de repucho, systema americano, proprias para tirar agua de cacimbas ; canos de chumbo de todas as dimensões : vendem por preços modicos.

Rua do Brum n. 66

Cretones finos a 320 e 360 réis

Na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas

Lindo sortimento de alpacas lisas de cores. acaba de chegar para a Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n 47.

Cintos para senhora

O Bazar Victoria acaba de receber cintos de seda com fivella de metal, para senhora, o que ha de mais moderno : vende-se na rua Nova n. 2.

Fixas de papelão

e tentos de osso para voltarete : vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é durativo, podendo qualquer pessoa applical-o ; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

Alpacas para vestidos

Chegou um grande sortimento de alpacas lisas, com côres lindissimas, para vestidos, e vende-se a 500 rs. o covado, é baratissimo, dão-se as amostras : na Fragata Amazonas á rua Duque de Caxias n. 47.

Vendo barato

Vende-se tres casas de pedra e cal, á rua de S. Miguel, junto do aterrinho do Giquiá ; o comprador não podendo comprar todas, vende se uma : trata-se com Valdivino, da polvora, á rua Imperial n. 205.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras peso liquido : a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Sola

Vende-se barato cento e tantos meios de sola de superior qualidade ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 30.

ATTENÇÃO

Preços baratissimos

Fitas de gorgorão de todas as côres e larguras, especial sortimento.
Enxovaes para baptisado.
Fitas de sarja, velludo e seda.
Flores artificiaes, de côres e pretas.
Sipós de flor de larangeira.
Grinaldas com véo para noiva.
Luvas de pellica, retroz, seda e algodão.
Perfumarias dos principaes fabricantes.
Especiaes machinas para costura, de dous pospontos a 25$.
Leques e uma infinidade de miudezas por preços sem competencia.

BAZAR DA MODA
Rua do Barão da Victoria n. 50
DE
B. A. Soares Leite

A 1$500 o covado

Merinó preto, por ter um pequeno toque de mofo.

A 360 rs. o covado

Moreninhas. padrões novos : só na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos.

VENDE-SE uma bistola bordada a ouro, muito rica e por preço muito em conta : a tratar no Corredor do Bispo n 73.

OLEO DE RICINO

Em latas de trinta libras e por baixo preço : vendem

Bartholomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS

DE

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes :

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques*, de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito ruado Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nnnca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo. evaporarção ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer dessesapparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sentalos, ensinar seu trabalh, oresponsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; se à bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

MUTILADO

QUESTÕES ECONOMICAS

Garantia de juros ás estradas de ferro.

Attenda-se ainda ao beneficio da fabrica ao comprador, e veja-se a que sérias e funestas consequencias póde attingir o pesado onus contrahido pelo Estado.

Appliquem-se a estradas de bitola larga as considerações que acabamos de expender, que mais surprendentes serão as consequencias.

Só no peso do material de ferro da via permanente, o accrescimo resultante do alargamento da via não será inferior a 6,000 toneladas.

O material rodante de officinas e estações, a superstructura de pontes e os edificios ficam sujeitos a sensiveis modificações, não só no peso das diversas peças componentes, como nas dimensões geraes.

O lucro dos emprezarios, proveniente da elevada fixação de preços do *material fixo rodante e outros*, assumirá notaveis proporções, em puro detrimento dos cofres publicos e de outros commettimentos de ordem superior.

Assaltam-nos o espirito as mais tristes apprehensões sobre a execução do novo decreto, que oxalá não seja posto em pratica sem mais sério e reflectido exame.

Não terminaremos este artigo sem insistir na observação importante que mais robustece a crença em que estamos da necessidade de minucioso estudo do decreto de 10 de agosto.

Se o preço do ferro, incluido no capital fixo pelo governo (clausula I), tiver sido de £ 15, como figuramos, e a companhia conseguir adquirir material a £ 6, preço porque póde actualmente compral-a; o Estado, apezar disso, fica obrigado, pelo citado decreto, a pagar juros de 7 por cento sobre o capital fixo, calculado á razão daquelle *preço nominal*.

E, assim succederá, porque a respeito do material nem *ao menos* o governo manda deduzir a metade do capital economisado, conforme o estabelecido em relação ás obras!

IV

Quanto mais estudamos o decreto de 10 de agosto, mais se nos robustece a convicção de que o honrado ministro da agricultura foi victima da illimitada confiança que deposita nos auxiliares officiosos, que ladêam a S. Exc.

Parece que succedeu com aquelle decreto o mesmo desastre que levou S. Exc. a referendar, sem detido exame, a portaria que approvou as celebrisadas tarifas da estrada de ferro D. Pedro II.

E' sabido que S. Exc., diante do justo e unisono clamor dos interessados, viu-se obrigado a revogar o seu proprio acto, poucos dias depois da publicação da alludida portaria.

Realmente não se comprehende que o illustrado ministro, a quem coubera, na sua elevada posição de senador, a gloria de ser um dos collaboradores da lei de 24 de setembro de 1873, cinco annos mais tarde, em 1878, se animasse, na qualidade de membro do poder executivo, a referendar um decreto derogatorio daquella mesma lei!

Já tivemos occasião de demonstrar, nos precedentes artigos, que o Estado tomou a *si* o onus de garantir ás emprezas de vias ferreas juros sobre um capital fixo baseado em orçamento organisado á vista de estudos e planos de *caracter geral*; que essa obrigação permanecerá inteira, ainda no caso do *custo real* do material fixo e rodante importar, para a empreza, em menos da quarta parte do valor por que houver sido incluido no capital fixo; reduzindo-se, quanto ao valor das obras da via ferrea, a obrigação do pagamento de juros á metade do valor nominal, isto é, da differença entre o *custo real* de taes obras e o preço por que houverem sido contempladas no capital fixo.

E tudo isso está expressamente consignado no decreto de 10 de agosto, em manifesta derogação da citada lei de 1873—que apenas autorisou o governo a garantir juros sobre o capital *effectivamente empregado* nas estradas de ferro!

A insistencia com que nos occupamos destes pontos do decreto de 10 de agosto, parecerá, a muitos, fastidiosa prolixidade; encontra, porém, motivos justificaveis aos olhos de nossa consciencia, na enormidade do attentado praticado pelo governo com a expedição de semelhante decreto.

Entretanto este acto foi inspirado pelos nobres e louvaveis intuitos de remover os embaraços que a execução da lei de 1873 tem até hoje encontrado na pratica.

Não foi, porém, menos infeliz o autor dessa peça official na fixação de novas regras a observar no pagamento dos juros garantidos ás emprezas de vias-ferreas.

Já referimos que uma das grandes difficuldades suscitadas pelos capitalistas estrangeiros para se negarem a empenhar seus capitaes nas emprezas daquella ordem, consistia justamente na impontualidade dos pagamentos dos juros garantidos pelo governo.

Essa impontualidade provinha da natureza das proprias concessões, feitas pelo governo brasileiro, desde que tornava os referidos pagamentos dependentes da liquidação das contas semestraes das emprezas.

Parece que o auxiliar (ou auxiliares) do nobre ministro da agricultura, a quem S. Exc. commetteu o importante encargo de organisar o projecto, posteriormente convertido no decreto de 10 de agosto, não conhecia o *a b c* da melindrosissima questão que o esforçado ministro tinha o louvavel empenho de resolver!

De feito, pondo de parte outras disposições desse decreto, aliás em grande numero, que revelam ignorancia de seu redactor, basta, para o nosso proposito, transcrever o seguinte:

« A fiança ou a garantia de juros far-se-ha effectiva, livres de quaesquer impostos, em semestres vencidos nos dias 30 de junho e 31 de dezembro de cada anno, e pagos dentro do terceiro mez depois de findo o semestre, durante o prazo de 30 annos. »

Desta disposição evidencia-se que o capitalista inglez, por exemplo, não tem probabilidade de receber a importancia de juros de seu capital, senão no 5.º ou 6.º mez subsequente ao semestre vencido a que corresponderem os mesmos juros.

Entretanto não é, por certo, estranho ao nobre ministro da agricultura o expediente a que a administração tem recorrido para obviar, na pratica, a demora do pagamento dos juros devidos a taes emprezas, demora occasionada pela inevitavel lentidão do processo da liquidação das contas.

Graças a essa deliberação, tambem sanccionada pelo actual ministro, as companhias de estradas de ferro de S. Paulo e Rio de Janeiro e de Campos a Carangola têm conseguido: a primeira pagar pontualmente aos seus credores, em Londres os juros e a amortisação do capital levantado por emprestimo naquella praça; a segunda, pagar com a menor demora possivel os dividendos aos accionistas, chegando assim a demonstrar praticamente, aos incredulos e suspeitosos, que era uma realidade o cumprimento, por parte do governo imperial, da obrigação contrahida pela garantia de juros.

E releva notar que tal expediente não é novo, porquanto assim tem sido pagos até hoje os juros devidos pelo Estado ás companhias inglezas das estradas de ferro da Bahia e do Recife a S. Francisco.

Vê-se, portanto, que não foi com consciencia do nobre ministro da agricultura que o novo decreto veio protelar e embaraçar o pagamento dos juros ás estradas de ferro; nem podia ser, porque S. Exc. reconheceu, na pratica, a necessidade de adiantar taes pagamentos sobre a garantia individual da direcção das emprezas, antes de concluido o processo da liquidação das contas.

Não pára ahi, porém a disposição contraproducente do novissimo decreto, para não dizer o absurdo que revela a ignorancia em que estava o seu redactor, das causas que tem concorrido para a inefficacia da garantia do Estado ás emprezas de estradas de ferro.

Com effeito, ha no citado decreto muitas disposições, e estas felizmente constituem a sua maior parte, que não são mais do que a consolidação das clausulas contidas em varias concessões feitas pelo governo.

Desde que o auxiliar do nobre ministro da agricultura deixou de colleccionar disposições já existentes e outorgadas pelo governo, para passar ao dominio das innovações e do desconhecido, ou comprometteu sériamente o governo, levando-o a revogar uma lei por um simples decreto do poder executivo, e, o que é mais triste, a sacrificar seriamente o thesouro nacional, ou então a inserir clausulas que produzem exactamente o fim contrario e opposto áquelle que teve em vista o pensamento da administração, manifestamente exhibido em mais de um documento official!

Torna-se até difficil a referencia ás disposições do mencionado decreto, pela originalidade que se nota em sua redacção, dando-se pela primeira vez a um acto official de tal natureza a forma adoptada pela pratica ingleza na redacção dos *memoranduns* e estatutos de companhias anonymas.

Substituiram se ás antiguadas disposições de materias em capitulos, artigos e paragraphos, pelas epigraphes ou inscripções que ás formulas anglo-saxonicas consagram com as grandes divisões por secções, correspondentes ás partes de que se compõe uma peça daquella ordem!

A applicação que ao decreto de 10 de agosto se faz daquellas formulas é menos que uma originalidade, porque chega a assumir proporções de ridiculo...

Não é nosso intuito, porém, apreciar a anglo-mania que dominou o espirito de quem redigio o novissimo decreto.

Proseguiremos, pois, no proposito, que nos impuzemos, de considerar o decreto de 10 de agosto não quanto á sua forma, mas quanto ao fundo, apreciando, como temos feito, as suas illegaes e singulares disposições.

LITTERATURA

A maçonaria

O. D. C. A' LOJA CONCILIAÇÃO, AO VALLE DA RUA DO CABUGÁ', FILIADA AO SAPIENTISSIMO GRANDE ORIENTE DO LAVRADIO DO RIO DE JANEIRO.

O templo de Salomão é a sciencia. *Reconstruil-o* é instruir, civilisar e redimir o homem da ignorancia, tornal-o sciente e consciente amante da liberdade.

....

....

A *redempção* do homem comprehende o acto de arrancal-o da superstição, do fanatismo, do erro e da perdição do espirito.

(SALDANHA MARINHO).

Eis-me firme ind'hoje existo
Soberba com todo o afan,
Soltei meu brado altaneiro
Antes da éra christã.
Rompendo sec'los diversos,
Delles mil vicios, immersos
No abatimento, deixei;
Renegando o servilismo,
O mesquinho fanatismo
Co'a mão potente esmaguei.

Entrei no sec'lo das luzes
Já tendo luz e esplendor,
Disse ao povo:—eis vossa guia,
Abraçai-me com fervor.
O mundo conheci na infancia,
E se ha nelle ignorancia,
Eu a quero debellar;
Da virtude eu quero a essencia,
Quero o todo da sciencia,
Para o mundo abrilhantar.

Se uns vampiros sequiosos
Querem meu sangue beber,
Se com suas negras azas
Querem a luz esconder,
Bastará qu'eu mesmo intente
Soltar um grito somente,
Espantados fugirão;
E se insistirem... coitados!...
Hei de vêl-os esmagados
Sob meus pés, morrerão.

Se hedionda hypocrisia
Inda hoje reinar quer;
Se a batina do presente
Quer proclamar um poder;
Se ella em sublime mysterio
Ostentando um certo imperio
Quer sem brio penetrar;
Coitada! que vã loucura!...
Não sabe qu'é vil e impura
E que alli não póde entrar!...

Ella faz-me sempre a guerra
Dia a dia á olhos nús,
Mas as trevas ella busca,
E eu busco somente a luz;
O NOBRE, O GRANDE ARCHITECTO,
Do orbe no immenso tecto,
Defeza me vem trazer;
Portanto importa que um padre,
Como um cão mesmo até ladre,
Quando elle não tem poder?!...

Vim ao mundo magestosa,
Solicita construir,
Um edificio estupendo
Que não se ha de demolir;
Oh! sim, foi neste edificio,
Que em seu lindo frontespicio,
Santas palavras gravei:
—Aqui ha fraternidade,
—Ha justiça, ha caridade,
—Da moral se cumpre a lei.—

Sim, foi lá no velho mundo
Onde eu altiva nasci;
O rigor inquisitorio
Co'intrepidez combati;
Depois conheci outro povo,
Conheci o mundo novo,
A gloria do genovez;
Entrei alli triumphante,
E n'um brado altisonante
Promulguei as minhas leis.

E hoje todo o universo
Amor sincero me tem,
Pois deparou no meu todo,
A moral, fonte do bem;
Portanto não fico afflicta
Quando qualquer jesuita,
Meu inimigo se diz;
Qu'importa?... Sinto alegria,
E a nojenta hypocrisia
Ante mim curva a cerviz.

Se a vil Roma, a prostituta,
Vem me dar excommunhão,
Digo co'um riso de escarneo:
Tu me déste a salvação.
Pastoraes, bullas (historia
Que os padres tem na memoria)
Nada me póde abalar;
Sou filha da grande idéa,
Inventou-me a raça hebréa
Para ao mundo o bem mostrar.

Eis-me firme ind'hoje existo
Soberba, com todo o afan,
Soltei meu brado altaneiro
Antes da éra christã;
Rompendo sec'los diversos,
Delles mil vicios, immersos
No abatimento, deixei;
Renegando o servilismo,
O mesquinho fanatismo,
Co'a mão potente esmaguei.

Recife, 13 de outubro de 1878.

CYRIDIÃO DURVAL.

VARIEDADE

A cozinha e a mesa

I

Leitora, fallei-te no outro dia a respeito da arte culinaria, considerando-a simplesmente nas suas relações — mais estreitas do que muitas julgam — com a felicidade do *ménage*.

Procurei vêl-a sob os seus aspectos mais philosophicos e mais comezinhos.

Mostrei um pouco do que ella era e do que ella valia, em relação á familia, e mesmo em relação á sociedade.

Houve, porém, alguem a quem eu tive a fraqueza de ler a minha obscura dissertação que desatou a rir da melhor vontade ao ouvir-me!

Pois que! tem do homem uma idéa tão mesquinha como isso! Imagina porventura que elle só vive de gozos grosseiros e que o melhor caminho para o seu coração é o seu estomago! Eu creio que se póde viver felicissimo alimentado pelo caldo negro dos spartanos! Não rebaixe tanto a pobre humanidade, minha cara amiga!

Confesso que nos primeiros instantes me senti vagamente humilhada.

Pareceu-me que déra demasiada importancia ao que a não tinha, que vira a vida debaixo de um aspecto falso; que o moderno materialismo que corróe as sociedades e os individuos me havia contaminado tambem, e que eu ia buscar n'uma fonte bem pouco limpida aquella felicidade idéal que sobredoura o lar domestico.

— Pois que! a *casa de jantar* occupa na nossa existencia um lugar tão despoticamente absorvente! continuava a minha critica com gesto triumphante ao ver-me calada e pensativa, buscando na memoria argumentos armazenados desde tanto, mas que ella puzera em debandada com a sua *verve* cheia de indignação!

E contava-me casos estupendos, gentes de uma sobriedade aristocratica que consideravam a necessidade de comer o mais abjecto sacrificio feito pelo homem ás leis fataes e inilludiveis da natureza.

Achava ridiculo fazer da *cassarola* e da *panella* o instrumento das alegrias da familia. Enraivecia-se de ver exilada para junto da chaminé a musa tranquilla e casta dos amores conjugaes.

A injustiça das invectivas com que me atacavam reanimou-me pelo effeito da reacção as minhas convicções um tanto abaladas.

Eu nunca tivera a idéa de representar o mythico, o lendario Himenêo, aquelle que depois de ser um deus dos pagãos se transformára n'um deus dos cabelleireiros com um facho na *dextra* e uma frigideira na *sinistra*!

Calumniavam-me decididamente.

Eu déra á cozinha muito menos importancia do que até aqui lhe teem dado os homens, a começar pelos maiores e a acabar nos mais pequenos, incluindo os perversos e os bons, os talentosos e os tolos!

Visto que me desafiavam com aquella chuva de ironias mordentes, determinei procurar a historia da mesa, *a epopéa do estomago*, não já no modesto interior das casas burguezas, mas na vida das civilisações em que ella occupa um vasto lugar.

Fui procural-a á alta antiguidade ao mundo pagão, á idada média, aos tempos modernos, e atravéz dos seus differentes periodos, conheci os homens e as cousas e pude avaliar os acontecimentos e os costumes.

Cada época lhe imprime uma modificação importante, resente-se de cada phase do espirito do homem.

Tem a primitiva singeleza da alma dos patriarchas biblicos, tem a graça harmonica e simples da civilisação grega, tem os refinamentos corruptos e as cruezas brutaes da dissolução romana, tem as criminosas etiquetas e as pompas balofas das monarchias absolutas, tem as finas e requintadas elegancias modernas.

E' completa e só por si traduz em resumo a larga historia humana.

*
* *

Será isto um symptoma de que o homem, o mais intelligente e mais perfeito dos animaes, tem ainda muitas cadeias que o prendam á terra, no que ella tem de mais material e de mais corrupto, para conceber a ousada ambição de aspirar continuamente ao céo?

Será?

Como quer que seja, Platão distinguia no homem tres almas differentes, ou, para melhor dizer, duas almas, uma immortal e divina, outra perecivel e composta de duas partes.

A alma divina e immortal é a alma dotada de razão; a parte mais preciosa da alma perecivel é a coragem, que é o principio de todas as paixões generosas; e a parte peior, a parte inteiramente grosseira, é o desejo, o appetite, a fome.

Outro autor grego, cujo nome te peço licença para não citar, querida leitora, explica-nos em que regiões do nosso involucro ephemero os deuses inferiores, filhos do Deus unico, alojaram segundo o caracter que as distingue, essas tres partes diversas da alma humana.

Para a alma que tem o dom sagrado da razão, fabricaram a cabeça, fortaleza de solidas muralhas, onde abriram de proposito duas janellas—os olhos.

Por esses é lhe dado contemplar como de elevado observatorio todos os objectos que a cercam.

Depois de haverem separado pelo isthmo do pescoço esta habitação da alma superior, do resto do corpo alojaram no tronco a alma mortal, e para que cada uma das partes desta alma inferior tivesse o seu domicilio particular, dividindo o tronco em duas camaras, collocaram a alma valorosa mais perto da cabeça, no peito, onde o coração pudesse commovel-a e aquecel-a, onde os pulmões pudessem temperar e moderar o seu ardor, onde respirasse, sempre prompta para entrar em acção, como um guerreiro com a sua couraça vestida.

Depois, o mais longe possivel da séde em que vive a alma divina, exilaram aquella parte inferior da alma mortal, da que exige alimentos e bebidas, da que se irrita em appetites de todas as especies.

A morada desta é o Ventre, o heróe formidavel da epopéa de Rabelais.

Estas tres almas, a alma razoavel, a alma sensitiva, a alma vegetativa é que na opinião de muitos philosophos da antiguidade constituiam o ser humano.

E' verdade que elles davam superioridade ás duas primeiras, comtudo comprehendiam que a terceira tinha os seus direitos não menos fortes, as suas exigencias não menos despoticas, as suas leis não menos harmonicas e admiraveis.

Se a punham muito abaixo do espirito nem por isso deixavam de a elevar muito acima da materia.

Foram mestres os antigos em muitas cousas.

Concedamos-lhes que o foram tambem nisto.

A natureza é sempre augusta e sagrada em todos os varios modos por que se manifesta.

*
* *

A historia da mesa desde os mais remotos tempos até aos nossos dias tem a parte religiosa, a parte scientifica, á parte moral, a parte economica e a parte anecdotica.

Celebram-se com festim as solemnidades religiosas e as solemnidades politicas, e desde os banquetes com que os heróes de Homero festejavam as suas reconciliações e as suas victorias, até aos elegantes jantares diplomaticos de Bismark e de Thiers, de Gortschakoff e de Beaconsfield, é sempre na mesa que as mais graves questões se resolvem, e se prepararam.

Podemos conhecer pelas differentes iguarias com que a mesa de cada seculo se vai enriquecendo as conquistas alcançadas pelo homem sobre a natureza, e os importantes descobrimentos e aperfeiçoamentos com que elle vai desenvolvendo a agricultura o commercio e a industria, todos os ramos da sua fecunda actividade.

Os costumes, o grão, e o genero especial de civilisação, a delicadeza ou a brutalidade dos povos a sua concepção do bello, o seu modo pratico de o realisar, tudo isto podemos conhecer, conhecendo a historia da mesa e da cozinha, a arte culinaria, em fim, em todas as suas variadas applicações.

*
* *

A gula do homem foi segundo a lenda biblica e sua perdição.

E' ella a origem da sua queda.

Nessa deliciosa sala de festins intitulada o Paraizo, onde a natureza offerecia as primicias aos seus fructos mais deliciosos, das suas flores mais coloridas e olorosas, das suas aguas mais crystallinas, das suas mais frescas sombras, da sua mais cariciosa hospitalidade, elle silencioso e sombrio sente que o desnortêa a vertigem de uma insaciada curiosidade.

Só uma arvore lhe é defeza naquelle vergel tão variado.

E' o fructo dessa arvore que elle ambiciona.

Que sabor acre e voluptuoso elle ha de ter para ser o unico que se distancia e distingue de todos os outros! Não resiste, e um dia devora o sofregamente!... e é expulso do Eden!

Querida leitora, por aqui se prova que a gulosice é um peccado muito antigo da mesquinha humanidade.

A' proporção que o homem se civilisa, o seu paladar adquire delicadezas mais requintadas, mais estranhas exigencias.

Os selvagens arrojam-se com brutal sensualidade sobre as carnes sangrentas e quasi palpitantes, que um lume incerto e ardente mal póde tostar á sua rapida chamma.

Não comem, devoram; não saboream, cevam-se.

Os gregos sobrios, delicados, mais namorados das cousas do espirito que dos grosseiros gozos do corpo, preferem aos ruidosos e fortes festins, o alegre convivio de que a conversação é o mais fino sal.

Os heróes de Homero comem continuamente, é verdade, mas chegam a ser poeticos aquelles banquetes de um asseio idéal, onde a par dos quartos de vitella, das grandes peças de vacca, de porco, de javali, passam deliciosas cestas de vime, da fructa mais rara, taças de ouro do vinho mais generoso, servidos pelas mãos de captivas encantadoras.

Plutarcho escreve um tratado inteiro sobre os varios preceitos da mesa.

Socrates, o sublime e austero Sacrates, o Christo do paganismo, era o mais amavel conviva que póde imaginar-se.

Todos o convidavam para as suas festas ainda as mais intimas, e elle acceitava todos os convites, recompensando a hospitalidade recebida com as graças do seu espirito, com a fluencia da sua conversação, que ficou para sempre celebre.

Alcibiades e Lycurgo, essas duas faces contrarias do espirito grego, fundiam-se não raro constituindo o mais admiravel conjuncto.

A delicadeza, o tacto finissimo, e a sublime austeridade intemerata.

[Continúa]

FOLHETIM

—

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO III

ENTRE A VIDA E A MORTE

[Continuação do n. 246]

VI

A DESPEDIDA

Passou-se um mez. As primeiras neves vieram tapetar os cimos dos montes visinhos. O inverno estendia pelos campos a tristeza.

O doutor Samuel estava melhor; mas a bala continuava encravada nas paredes do craneo, sem que o doutor Mendes, que vinha com frequencia á aldeia, conseguisse extrahil-a.

— No meu entender,—dizia elle—o maldito projectil está de tal modo adherido aos ossos do craneo, que por fim formará com elles um todo unico. Vão-se realisando as minhas supeitas: o pobre doutor ficará bom da ferida, mas quando poderá recuperar a razão? Já decorreu um mez; é preciso esperar mais dous.

As visitas do doutor Mendes eram sempre de algumas horas: chegava ás dez da noite e partia ao amanhecer.

O enfermo levantava-se alguns bocados, dando curtos passeios pelo quarto, amparado ao braço de Bonifacio, que se constituira seu assiduo enfermeiro.

O cirurgião dizia ás vezes:

— Isto é um dos casos raros de que a sciencia deve tomar nota. O pobre D. Samuel está quasi bom da ferida; comtudo, a sua razão continua perturbada como nos primeiros dias; não conhece ninguem, não se lembra de cousa alguma, é uma especie de authomato. Na minha opinião, o seu juizo está perdido para sempre. Que desgraça!

Ouvindo isto, Bonifacio sentia uma alegria immensa, porque lhe dava esperanças de livrar-se dos remorsos que lhe causaria a morte d'aquelle ancião, a quem não podia deixar de estimar. Nada obstante, estava resolvido a matal-o, se as circumstancias o exigissem.

A's vezes, Bonifacio collocava uma poltrona ao pé da janella e levava para alli o pobre velho, para que desfructasse o suave calor do sol.

O enfermo obedecia sempre como se fosse uma creança. De quando em quando, entre-abria os labios, ou para esboçar um sorriso, ou para pronunciar alguma palavra incoherente e vaga. Bonifacio escutava então attentamente aquella palavra; e mais d'uma vez, suspeitando que a intelligencia voltava ao doutor, apalpava o bolso onde tinha sempre o veneno. Breve porém, se convencia de que eram injustificados os seus temores. Outras vezes, quando estava sozinho com o doente, fazia-lhe perguntas intencionadas, afim de experimentar se uma vaga reminiscencia do passado lhe illuminava o cerebro. Mas tudo era em vão: o doutor Samuel limitava-se a levar as mãos á cabeça, murmurando debilmente:

— Aqui... aqui... dóe-me muito! Oh! que insupportavel dôr!...

— E sabe quem teve a culpa de estar soffrendo tanto?— perguntava então Bonifacio, levando a mão ao coração para lhe moderar o movimento.

O enfermo nunca respondia a esta pergunta: mas os seus olhos humedeciam-se e soltava mais dolorosos gemidos.

Assim ia passando o tempo.

O doutor Mendes escreveu de Madrid a carta seguinte:

« E' inutil conservar por mais tempo o enfermo em dieta rigorosa; deixem-n'o comer o que quizer, para ver se, restabelecendo-se lhe as forças, o cerebro soffre uma reacção e com ella lhe volta a intelligencia. »

Desde aquelle dia, D. Prudencio autorison a velha Thereza a dar a seu amo fosse o que fosse. O doutor Samuel recuperava vizivelmente as forças, mas a sua intelligencia continuava apagada.

— Não ha que fazer—disse o cirurgião a Daniel—só a natureza póde mudar o estado das cousas.

— E que póde fazer a natureza a um homem de sessenta annos? — perguntou o orphão.

D. Prudencio encolheu os hombros e respondeu:

— O futuro a Deus pertence:

Daniel tambem empregava mil meios para reanimar a razão do pobre doutor Samuel. Afinal, quando já não lhe restava a menor esperança, julgou opportuno sahir da aldeia para ir cumprir as derradeiras disposições de sua estremecida mãi. Sentia profundamente separar-se daquelle desventurado velho, mas reconhecia ao mesmo tempo que em nada podia aproveitar-lhe a sua estada na aldeia. Pôr outro lado, dizia comsigo:

— Se chegarem a realisar-se as esperanças de minha mãi, se alguma das pessoas a quem vou apresentar-me se constituir meu protector, se um dia comsigo alcançar uma posição, ainda que modesta, virei buscar este pobre ancião para que passe a meu lado o resto dos seus dias.

Afinal, Daniel decidio se a partir.

— Chegou o momento de nos separarmos—disse elle a Thomaz e a Monica.

Os dous velhos não poderam reprimir um grito de angustia.

— Peço-lhes que não se afflijam. A doença do doutor Samuel tem-me detido na aldeia mais tempo do que eu suppunha; tenho que partir para Madrid; devo cumprir as ultimas disposições de minha boa mãi.

— Mas que vai o menino fazer em Madrid, nessa Babylonia onde não conhece ninguem? — perguntou Monica em tom de supplica.

— Vou cumprir os desejos de minha mãi; e creio que tu, minha boa Monica, que tanto a amavas e respeitavas, não me aconselharás que lhe desobedeça.

— Deus me livre de tal! mas assusta-me o menino ir para Madrid, porque sempre ouvi dizer que é lá que se reune toda gente má da Hespanha.

— Ah! a Monica diz bem—corroborou Thomaz — o menino é demasiado bom para ir para Madrid.

— Agradeço-lhes o desejo que mostram de me terem ao seu lado; mas estou firmemente resolvido a não faltar á promessa que fiz a minha mãi.

— Emfim, seja o que Deus quizer! —murmurou a velha criada enxugando os olhos.

— Agora, minha querida Monica, vai arranjar-me a mala e mette-me dentro minha melhor roupa,

— Sim, menino; ponho lá meia duzia de camisas novas, uma duzia de lenços...

— Tudo quanto julgares conveniente —interrompeu Daniel.—E tu, meu bom Thomaz, has de apparelhar o cavallo da nora para me transportar a Guadalajara.

— Já se vê que vou acompanhar o menino?

— Não, estás muito velho; d'aqui a Guadalajara são duas boas leguas, e não poderias com o cansaço.

— Pois olhe, tinha muito gosto..

— Não, repito; falla a algum rapazote para ir commigo e trazer depois o cavallo.

— Então quando vai? — perguntou Monica.

— Amanhã, no primeiro comboyo.

— Então é necessario sahir da aldeia antes de amanhecer.

Daniel deu por terminada a conferencia, e sahindo de casa, dirigio-se á do doutor Samuel, onde contava encontrar o cirurgião D. Prudencio.

No dia seguinte, ao romper d'alva, junto á cruz de pedra que se encontra á sahida da aldeia, estava um camponio segurando pela redea um magro cavallito. A' pouca distancia, Daniel e D. Prudencio, apertavam-se as mãos em signal de despedida.

— Chegou a hora, meu caro D. Prudencio disse Daniel.

— Vai, vai; os bons filhos devem sempre cumprir as ordens dos pais.

— Que farei eu em Madrid?...

— Ora! o que teem feito muitos outros. Se entrares com o pé direito, bem irá a cousa; mas se, pelo contrario a desgraça te deita as garras, então, meu amigo, é ter paciencia. Venha de lá um abraço e que Deus te proteja. Não te esqueças das pessoas que te estimam e que desejam a tua prosperidade.

Daniel e o cirurgião abraçaram-se; depois, o orphão montou na misera alimaria, e tirando o chapéo disse n'um tom forçadamente alegre:

— Nem a prosperidade nem a desgraça me farão esquecer desta modesta aldeia, onde passei horas tão felizes. Adeus, Sr. D. Prudencio, e recommendo-lhe de todo o coração o pobre doutor Samuel

Daniel endireitou para Guadalajara e partio seguido pelo camponio.

De pé, junto á cruz, o cirurgião conservou-se alguns momentos seguindo-o com o olhar.

Quando Daniel desappareceu no cotovelo que formava a estrada, D. Prudencio murmurou:

— Pobre rapaz! Dirige-se a Madrid cheio de illusões: quem sabe se voltará para a aldeia carregado de desenganos!

(*Continuar-se-ha*)

Typ. — do *Diario* rua Duque de Caxias

MUTILADO